

Sarzedo



PRODUTO 5

RELATÓRIO DA LEITURA COMUNITÁRIA DE SARZEDO



PREFEITURA MUNICIPAL
DE SARZEDO

Processo de Revisão

planoDiretor

Assessoramento aos municípios | PDDI-RMBH

PRODUTO 5

RELATÓRIO DA LEITURA COMUNITÁRIA DE SARZEDO

PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE SARZEDO

JUNHO/2017

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Governador do Estado de Minas Gerais

Fernando Damata Pimentel

Vice-Governador do Estado de Minas Gerais

Antônio Eustáquio Andrade Ferreira

Secretário de Estado de Cidades e de Integração Regional (SECIR)

Carlos Moura Murta

Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte | ARMBH - Diretora-Geral

Flávia Mourão Parreira do Amaral

EQUIPE TÉCNICA | ARMBH

Coordenação - Diretor de Regulação Metropolitana

Mateus Almeida Nunes

Comissão Executiva

Camila Miranda Knauer

Fabiana Caroline Ribeiro Rocha

Júlia Monteiro de Castro Laborne

Sabrina Faria Rocha

Diretoria de Regulação Metropolitana

Daniel de Freitas Moraes Mendes

Adalberto Stanley Marques Alves

Fabrcio Pallione Avelar

Marilda Siqueira Castro

Vitor Fonseca Lima

Viviane Cota Alves da Silva

Flavio Santos Neves

Roscelly Cristinne Lima Moreira

Gisele Olmpia Piedade Carneiro

Matheus Correa Almeida

Assessoria de Comunicao

Denise Walter Dias

Aloisio Soares Lopes

Maria Zita Toledo

Jssica Nayara Benfica

Marina Cupertino Xavier

EQUIPE TÉCNICA | UFMG

Coordenação Geral

Roberto Luís de Melo Monte-Mór, Professor, Cedeplar/FACE/UFMG

Coordenação Técnica

Daniel Medeiros de Freitas, Professor, EA/UFMG

Geraldo Magela Costa, Professor, IGC/UFMG

Heloisa Soares de Moura Costa, Professora, IGC/UFMG

Gerência Operacional

Mariana de Moura Cruz, Assistente de Pesquisa, EA/UFMG

Lucília Maria Zarattini Niffenegger, Cedeplar/FACE/UFMG

Gerência Técnica

João Bosco Moura Tonucci Filho, Assistente de Pesquisa, IGC/UFMG

Marcos Gustavo Pires de Melo, Assistente de Pesquisa, FACE/UFMG

Coordenação de Sistema de Informações e Comunicação

Eduardo Maia Memória, Assistente de Pesquisa, EA/UFMG

Coordenação de Mobilização Social

Rodolfo Alexandre Cascão Inácio, Consultor

Coordenação dos Lugares de Urbanidade Metropolitana

Clarice de Assis Libânio, Assistente de Pesquisa, NPGAU/UFMG

Coordenação Interna

Bruno Fernandes Magalhães Pinheiro de Lima, Assistente de Pesquisa, UFMG

Daniela Adil Oliveira de Almeida, Assistente de Pesquisa, IGC/UFMG

Leandro de Aguiar e Souza, Assistente de Pesquisa, UFMG

Luiz Felype Gomes de Almeida, Assistente de Pesquisa, EA/UFMG

Equipe Técnica

André Henrique de Brito Veloso, Assistente de Pesquisa, UFMG

Heloísa Schmidt de Andrade, Consultora.

Hidelano Delanusse Theodoro, Assistente de Pesquisa, EE/UFMG

Laís Grossi de Oliveira, Assistente de Pesquisa, UFMG

Leopoldo Ferreira Curi, Assistente de Pesquisa, UFMG

Luciana Maciel Bizzotto, Assistente de Pesquisa, UFMG

Marcos Eugênio Brito de Castro, Assistente de Pesquisa, IGC/UFMG

Matheus Silva Romualdo, Assistente de Pesquisa, UFMG

Rodrigo Silva Lemos, Assistente de Pesquisa, IGC/UFMG

Thaís Mariano Nassif Salomão, Assistente de Pesquisa, UFMG

Tiago Neves Guerra Lages, Assistente de Pesquisa, UFMG

Estagiários

Alice Rennó Werner Soares, EA/UFMG

Alisson Henrique Couto, FACE/UFMG

Ana Carolina Machado Amoni Girundi, EA/UFMG

Ana Cecília Souza, Design/UFMG

Ana Flávia de Oliveira Porto Maia, GP/UFMG

Cintya Guedes Ornelas, EA/UFMG

Jéssica Barbosa de Amorim, IGC/UFMG

Mariana Tornelli de Almeida Cunha, FAFICH/UFMG

Paulo Henrique Goes Pinto, IGC/UFMG

Pedro Henrique Heliodoro Nascimento, EA/UFMG

Taís Freire de Andrade Clark, EA/UFMG

Thaís Pires Rubioli, EA/UFMG

Thiago Duarte Flores, EA/UFMG

Wladimir Felipe Drumond Pereira, EA/UFMG

Victor Gabriel de Souza Lima Alencar, EA/UFMG

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DE SARZEDO

Jarbas Vieira da Silva, Representante do Poder Executivo

Vinicius José Batista, Representante do Poder Legislativo

William Alves Pereira, Representante do Poder Legislativo

Otávio Pinheiro, Representante do Poder Legislativo

César Agostinho Damasceno, Representante do Poder Legislativo

Valter Ediraldo de Oliveira, Representante do Poder Legislativo

Marcos Antonio de Almeida, Representante do Poder Legislativo

Rodrigo Antonio Ferretti, Representante do Poder Legislativo

Junio Antonio Pires Barbosa, Representante da Sociedade Civil

Ricardo Augusto Silva, Representante da Sociedade Civil

Cleber Souza, Representante da Sociedade Civil

Dan Soares da Silva, Representante da Sociedade Civil

João Altino de Freitas, Representante da Sociedade Civil

Maiza Mercia Cordeiro, Representante da Sociedade Civil

Bruno Jose Agostinho Batista, Representante da Sociedade Civil

Jaides Alexandre de Oliveira Moreira, Representante da Sociedade Civil

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ACAMARES – Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Sarzedo

APAE – Associação Pais e Amigos dos Excepcionais

ARMBH – Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte

CEASA – Centrais de Abastecimento de Minas Gerais

COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais

CRAS - Centro de Referência de Assistência Social

CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia

EA/UFMG – Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais

ETE – Estação de Tratamento de Esgoto

FACE/UFMG – Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais

GA – Grupo de Acompanhamento

IGC/UFMG - Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais

IPEAD – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais

LUME – Lugar de Urbanidade Metropolitana

MCMV – Minha Casa, Minha Vida

MZRMBH – Macrozoneamento da Região Metropolitana de Belo Horizonte

PDDI – Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado

PMRS – Plano Municipal de Resíduos Sólidos

PSF – Programa Saúde da Família

RMBH – Região Metropolitana de Belo Horizonte

SECIR – Secretário de Estado de Cidades e de Integração Regional

SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 : Diagnóstico síntese e Propostas coletivas	35
Figura 2 : Cartela de ícones da Oficina de Mapeamento Colaborativo	37
Figura 3 : Credenciamento da Oficina de Leitura Comunitária, Sarzedo	38
Figura 4 : Apresentação cultural na Oficina de Leitura Comunitária, Sarzedo.....	39
Figura 5 : Abertura da Oficina de Leitura Comunitária, Sarzedo.....	40
Figura 6 : Apresentação da Equipe UFMG.....	41
Figura 7 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo A - Azul, Sarzedo	43
Figura 8 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo A - Azul, Sarzedo	45
Figura 9 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo A - Azul, Sarzedo	47
Figura 10 : Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo A - Azul, Sarzedo	49
Figura 11 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo B - Amarelo, Sarzedo.....	50
Figura 12 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo B - Amarelo, Sarzedo	52
Figura 13 : Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo B - Amarelo, Sarzedo	56
Figura 14 : Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo B – Amarelo, Sarzedo	57
Figura 15 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo C - Verde, Sarzedo	58
Figura 16 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo C - Verde, Sarzedo	61
Figura 17 : Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo C - Verde,	63

Figura 18 : Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo C - Verde,	63
Figura 19 : Encerramento da Oficina de Leitura Comunitária, SarzedoFonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016	64

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 : Tabela de participação quantitativa	34
Tabela 2 : Divisão da equipe de trabalho da UFMG.....	41

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	16
PARTE 01 - RELATO DA ATUAÇÃO DOS GRUPOS DE ACOMPANHAMENTO PRÉ-AUDIÊNCIA PÚBLICA	18
1 INTRODUÇÃO	18
2 ATIVIDADES REALIZADAS.....	20
2.1 Reuniões do Grupo de Acompanhamento.....	20
3 AVALIAÇÃO E CONSIDERAÇÕES GERAIS	28
PARTE 02 - RELATO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL	29
1 METODOLOGIA DO PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO	29
2 RELATO DA MOBILIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA: OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA	31
3 PARTICIPAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA.....	34
PARTE 03 - RELATÓRIO DA LEITURA COMUNITÁRIA.....	35
1 METODOLOGIA DA OFICINA	35
2 RELATO DA LEITURA COMUNITÁRIA.....	38
2.1 Relato Geral.....	38
2.2 Relato dos Grupos de Trabalho.....	41
2.2.1 Grupo A - Azul	42
2.2.2 Grupo B - Amarelo.....	49
2.2.3 Grupo C - Verde.....	57
2.3 Considerações Finais.....	64
ANEXO I - MODELO DE EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE OFICINA DA LEITURA COMUNITÁRIA	65
ANEXO II - NOTA SOBRE AUDIÊNCIA PÚBLICA	66

ANEXO III – CONVITE PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA	67
ANEXO IV – CARTILHA SOBRE O PLANO DIRETOR	68
ANEXO V – PROGRAMAÇÃO E METODOLOGIA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA....	70
ANEXO VI - LISTA DE PRESENÇA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	71
ANEXO VII - LISTA DE PRESENÇA, FOTOS DAS REUNIÕES DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO E MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO PRODUZIDOS/UTILIZADOS.....	85

APRESENTAÇÃO

O presente documento corresponde ao cumprimento do objeto previsto na Cláusula Primeira, especificada pela Cláusula Terceira do Contrato Nº 002/2016 firmado na data 10.10.2016 entre a Contratante, Agência de Desenvolvimento Metropolitano da Região Metropolitana de Belo Horizonte – Agência RMBH, e a Contratada, Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais – IPEAD.

Em cumprimento à Cláusula Sétima do Contrato Nº 002/2016, a Contratada, faz conhecer e entregar o Produto 5 – Leitura Comunitária – referente ao Processo de Revisão do Plano Diretor do Município de Sarzedo, nos termos da Cláusula Terceira do Contrato nº 002/2016 e o Termo de Referência – TR-DR Nº 002/2016 anexo ao Contrato supracitado.

O Produto 5, de acordo com o TR-DR Nº 002/2016 faz parte da Etapa 2, Diagnóstico propositivo participativo, do objeto contratado conforme a Cláusula Primeira e Terceira do Contrato Nº 002/2016 no intuito de realizar as atividades previstas e acordadas na página 24, itens 2.1, 2.2 e 2.3, da TR-DR Nº002/2016:

2.4. Sistematização de dados e preparação de material analítico-informativo para a Leitura Comunitária que será realizada através de audiência local no formato de oficina para identificação de problemas, potencialidades e conflitos na óptica dos munícipes e outras organizações da sociedade civil, abordando a realidade municipal em um contexto passado e presente, visando à identificação dos desejos e expectativas para o futuro do município.

Os requisitos para desenvolvimento, entrega e aceitação do Produto 5 foram detalhados na página 27 e 28 da TR-DR Nº002/2016, nos seguintes termos:

Critério de aceitação: Relatório contendo o relato descritivo e fotográfico do processo de mobilização social local, bem como ata produzida, fotos, listas de presença, convites enviados e demais

mecanismos de divulgação realizados pela equipe da IPEAD e pelo município.

Destarte, no intuito de atender os termos do Contrato N° 002/2016 e o Termo de Referência TR-DR N°002/2016, entrega-se o Produto 5 do Município de Sarzedo com todos os itens relacionados acima organizados e dispostos nesta forma:

- Parte I - Relato da Atuação do Grupo de Acompanhamento Pré Audiência Pública
- Parte II - Relato da Mobilização Social
- Parte III - Relato da Leitura Comunitária

PARTE 01 - RELATO DA ATUAÇÃO DOS GRUPOS DE ACOMPANHAMENTO PRÉ-AUDIÊNCIA PÚBLICA

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório traz informações relativas ao registro e relato das atividades empreendidas no município de Sarzedo no processo de preparação para a audiência de leitura comunitária do processo de revisão do Plano Diretor Municipal.

Esta primeira parte consta principalmente de um relato das atividades do Grupo de Acompanhamento Municipal e do funcionamento do Espaço Plano Diretor desde o final do mês de março de 2017, quando foi inaugurado.

É fundamental destacar que entre abril e junho de 2017 a equipe LUMEs/UFMG dedicou-se a realizar encontros, reuniões e comunicações escritas com o grupo de acompanhamento com os seguintes objetivos:

- Dar sequência às atividades de apoio e orientação das atividades do grupo de acompanhamento de Sarzedo, conforme definido na metodologia de trabalho;
- Acompanhar e mediar as atividades do Grupo de Acompanhamento no que se refere à mobilização da comunidade para participação na audiência de leitura comunitária;
- Dar suporte para a realização da audiência de leitura comunitária.

Considerando tais objetivos, o relatório que se segue está dividido em dois tópicos, ademais desta Introdução, quais sejam:

1. Descrição das atividades realizadas e esforços empreendidos para a mobilização da comunidade para participação na audiência de leitura comunitária;

2. Avaliação sobre a ação do GA Sarzedo, envolvimento dos membros e resultados obtidos.

Ademais, são apresentados em Anexo: listas de presença e fotos das atividades aqui relatadas e materiais de divulgação produzidos e/ou utilizados pelo GA.

2 ATIVIDADES REALIZADAS

2.1 Reuniões do Grupo de Acompanhamento

Os encontros do Grupo de Acompanhamento ocorreram semanalmente às quartas feiras. Entre o lançamento do Espaço Plano Diretor (28 de março de 2017) e a oficina de leitura comunitária (18 de maio de 2017) foram realizados três encontros, com uma frequência quinzenal.

Abaixo, constam os relatos individuais de cada reunião:

Data: 12.04.2017

Objetivo / Pauta:

- Formas de mobilização;
- Levantamento das ONGs, projetos, lideranças e outras iniciativas da sociedade civil;
- Funcionamento do GA.

Presentes:

- equipe UFMG - Victor (LUMEs e AUÊ)
- cinco membros do Grupo de Acompanhamento

Principais tópicos tratados e deliberações

- Formas de mobilização
- Ficou definido que irão divulgar a oficina de Leitura Comunitária através de ofícios, emails, cartilha, carro de som e cartazes. Apontaram alguns espaços, momentos e pessoas como estratégia de divulgação, como:
 - o Conselhos da Indústria, da Agricultura, CREA do município, onde alguns membros do GA fazem parte;

- Associações de Agricultores;
- Lojas de insumos para atividade agrícola;
- Igrejas;
- Escolas, buscando contato com os diretores e professores;
- CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), com foco nos agentes de saúde;
- pessoas envolvidas com o Programa Saúde da Família;
- Supermercados;
- Eventos do município;
- Lideranças de bairro.

Encaminhamentos:

- Conferir as agendas dos conselhos existentes e com atuação no município (da Saúde, do Meio Ambiente, do Patrimônio e do Idoso). Vinicius e Dan ficaram responsáveis por entrar em contato.
- Ficou acordado que o material para divulgação (cartilha, cartaz e panfletos) ficará pronto até a primeira semana de maio. Membros do GA que representam a Prefeitura municipal ficaram de elaborar.
- Contato com Gilmar para divulgação em uma escola do município. Dan ficou responsável por entrar em contato.
- Contato com a Escola Riacho da Mata. Maiza ficou responsável pelo contato.
- Buscar lideranças da área rural. Dan entrará em contato e também irá mobilizar os agricultores.

Levantamento das ONGs, projetos, lideranças e outras iniciativas da sociedade civil:

- Irmãos do Patuíra (ver contato Maiza);
- Liga dos times de futebol (aglomera líderes e diretores de times de futebol);
- Entidade Nossa Senhora da Piedade;
- Associação Vera Cruz;
- Projeto de Futsal no Serra Azul (Reginaldo é o responsável);
- Associação São Vicente de Paula (ver contato com Vinicius);
- Associação das Indústrias.

Funcionamento do GA.

- Foi repassado a proposta de regimento interno dos GAs. Os membros ficaram de ler e dar retorno.
- Houve queixas em relação à ausência de muitos dos membros, sendo que dos 16 apenas cinco tem ido frequentemente nas reuniões. Dos quatro representantes da sociedade civil apenas dois estão sempre presentes (um deles é suplente).

Data: 26.04.2017

Objetivo / Pauta:

- Apresentação da nova estagiária LUMEs/UFMG
- Avaliação dos encaminhamentos das últimas reuniões

Presentes:

- Equipe UFMG - Cintya Ornelas (LUMEs)
- 05 membros do Grupo de Acompanhamento - Vinícius, Jarbas, Maiza, Ricardo e Junior.

Principais tópicos tratados e deliberações:

- Discussão das dificuldades de mobilização encontradas pelo GA:
 - o Muitos eventos da administração municipal estarão acontecendo no município na próxima semana (conselho de saúde e audiência pública da lei orçamentária municipal), assim os presentes colocaram em discussão a dedicação deles em relação à divulgação da leitura na próxima semana.
 - o Encaminhamento: a montagem de um espaço de divulgação da leitura comunitária nesses eventos.
 - o O material que o departamento de comunicação faria especialmente para a leitura comunitária está atrasado e isso estaria impossibilitando as estratégias de mobilização que eles definiram na última reunião.
 - o Encaminhamento: a utilização do material já existente desenvolvido pelo próprio município sobre o Plano Diretor juntamente com cópias do Edital da Oficina.
- Andamento do GA:
 - o Reclamação da evasão dos membros do GA, cobrança de algum tipo de estratégia de mobilização por parte da estagiária para tentar mobilizar os membros ausentes. Houve dúvida se o regimento interno seria obrigatório, pois eles não estariam enxergando necessidade de aprová-lo.

- Encaminhamento: avaliação do regimento interno e resposta na próxima reunião; auxílio da estagiária para divulgar os dias de reunião entre os membros do GA.
- Espaço Plano Diretor
 - O Espaço do Plano Diretor já foi finalizado em local visível e acessível e as últimas modificações estão sendo realizadas, como a transferência dos materiais impressos e dos computadores. As urnas estão em locais visíveis e o espaço está pronto para ser utilizado, mas ainda não há utilização por parte da população.
- Outras formas de mobilização para a leitura
 - O grupo deliberou para enviar um ofício (documento de caráter oficial) para escolas estaduais informando da leitura comunitária e incentivando os diretores e professores a integrar a pauta do plano diretor na ementa das disciplinas. Além disso, se organizaram para visitar as escolas para entregar o material já disponível.
 - Os meios de divulgação que podem ser feitos pela prefeitura já estão encaminhados, porém os representantes da prefeitura não fecharam datas para realização.

Data: 10.05.2017

Objetivo / Pauta:

- Avaliação dos encaminhamentos das últimas reuniões
- Preparação para a leitura comunitária

Presentes:

- Equipe UFMG - Cintya (LUMEs)

- Dois membros do Grupo de Acompanhamento - Vinícius e Jarbas

Principais tópicos tratados e deliberações

- Repasse das ações realizadas
- Os membros do GA presentes na reunião fizeram o repasse das ações que estavam sendo realizadas para mobilização. Vinícius, Ricardo e Junio entregaram cerca de mil cartilhas nas escolas da cidade. Foi entregue material no evento de hiphop que havia acontecido no sábado. Os representantes da prefeitura enviaram emails convidando os servidores e empreendedores da cidade. Foi criada uma agenda de divulgação no site, onde haveria uma espécie de contagem regressiva na página inicial para divulgar o dia da leitura.
- Encaminhamento: continuar os modos de mobilização já discutidos nas reuniões anteriores.
- Preparativos para a realização da leitura
- Conferência do espaço para a realização da leitura e dos equipamentos a serem disponibilizados pela prefeitura.
- As ações de mapeamento da identidade cultural de Sarzedo estão sendo realizadas com mais frequência após a audiência pública de leitura comunitária. Algumas das entidades já listadas pelos membros do Grupo de Acompanhamento começaram a ser visitadas pela bolsista LUMEs e o questionário disponível no site foi apresentado por meio digital. Até o momento não houve retorno sobre os relatórios preenchidos. Foi marcada uma data para visitar os povoados mais distantes com a presença do Dan (membro do GA).

Meios de divulgação e mobilização adotados:

- Publicação do Edital em locais públicos 15 dias antes da audiência pública: oficina de leitura comunitária

- Banner que foi veiculado através dos aplicativos de mensagem instantânea (whatsapp).
- Enviados ofícios para todos os órgãos da administração pública municipal
- Distribuição de materiais de divulgação sobre o plano diretor juntamente com cópia do edital da oficina em eventos da administração (como conselho de saúde, audiência da lei orçamentária, etc) e da sociedade civil em geral (eventos de entidades, sábados culturais, etc).
- Entrega do material de divulgação nas escolas da cidade.
- Matéria em mídia local para a divulgação do processo de revisão do Plano Diretor de Sarzedo.
- Divulgação no site oficial da prefeitura com destaque.
- Carro de som
- Email para os empreendedores da cidade

Principais atores sociais convocados:

- Além da sociedade atingida pelos diversos modos de divulgação, algumas associações foram contatadas diretamente, entre elas:
 - o ACAMARES: Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Sarzedo
 - o Projeto Criança Feliz Sarzedo
 - o Projeto Música de Sarzedo

Funcionamento do Espaço Plano diretor:

- O Espaço Plano Diretor funciona em uma sala térrea da Secretaria de Planejamento da Prefeitura que possui alguns materiais impressos sobre o macrozoneamento, mapas da cidade e afins. Tem o mesmo horário de

funcionamento da secretaria (8 às 17hrs) e tem identificação por meio de faixa e de placa visível na porta. Não há nenhum funcionário que cuida unicamente desse espaço, sendo gerido pelos funcionários da secretaria. Segundo os próprios funcionários ainda não houve procura por parte da população, por isso na maior parte do tempo a porta do espaço fica fechada.

3 AVALIAÇÃO E CONSIDERAÇÕES GERAIS

De um modo geral, a participação e mobilização do Grupo de Acompanhamento atingiu seus objetivos. A Prefeitura teve uma boa participação tanto na mobilização quanto na participação da leitura comunitária, inclusive contando com a participação do prefeito. A Câmara teve baixa participação na mobilização mas esteve presente na leitura.

Como fragilidades, é possível avaliar o esforço mal distribuído entre os membros do GA e a dependência do uso institucional dos meios de divulgação da prefeitura em certo ponto e o não uso/falta de divulgação do espaço Plano Diretor.

Os próximos passos são a capacitação do grupo para o site e para lançar as fichas de cadastro do mapeamento cultural e avaliar uma metodologia para que a equipe técnica da UFMG possa incorporar o material levantado pelo GA nas discussões públicas no processo de elaboração do Plano Diretor do município e como o GA se encaixa nesse próximo passo. Além disso, espera-se que seja realizada a leitura e revisão dos produtos anteriores e discutidas formas de incremento do funcionamento do espaço do plano diretor como diálogo efetivo com a comunidade.

PARTE 02 - RELATO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

1 METODOLOGIA DO PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO

O processo técnico e participativo da Revisão dos Planos Diretores da RMBH foi definido em edital pela Agência Metropolitana estabelecendo uma agenda interna de encontros entre as equipes técnicas da: UFMG, Agência Metropolitana e Prefeituras e uma agenda comunitária composta de audiências públicas abertas e com ampla convocação da sociedade civil organizada. Entre essas duas vertentes situam-se os Grupos de Acompanhamento de cada município que, por estarem representadas tanto por agentes públicos como por atores sociais, têm um papel central de co-conduzirem o processo interagindo nos dois espaços. Um elemento não menos importante a considerar é o aspecto jurídico, pois a revisão dos Planos Diretores de 11 municípios à luz do Plano Metropolitano da RMBH é determinada por marcos legais (Estatuto da Cidade e Estatuto da Metrópole) e portanto, deve cumprir determinados ritos formais e de prazos para que as audiências públicas tenham legalidade e não venham a ser questionadas judicialmente.

Nesse sentido a mobilização social ganha contornos mais rígidos, buscando observar com antecedência o calendário estabelecido no contrato, os produtos esperados nas várias etapas técnicas, o caráter das audiências públicas em cada etapa e, sem dúvida, as especificidades de cada município com suas dinâmicas sociais particulares e agendas de eventos próprias.

Responsável por garantir que os eventos previstos ocorram com segurança e qualidade participativa, a Equipe de Mobilização Social co-participa na definição de toda agenda interna e externa; colabora na definição dos textos e dos instrumentos de comunicação utilizados (editais, convites, convocatórias); constrói a rede de contatos locais; articula com prefeitura, câmara e sociedade organizada (telefonema, e-mails, aplicativos de mensagem, corpo a corpo); verifica a logística dos espaços (auditórios, mobiliário, equipamentos); garante o credenciamento dos participantes; propõe a metodologia dos encontros (programação, dinâmicas,

tempos) e conduz a pauta visando que as audiências tenham produtividade. Em resumo, promove a mobilização social buscando garantir que ocorra um planejamento participativo equilibrando dimensões como o saber acadêmico e o popular advindo do cotidiano vivido.

Há que se destacar o trabalho integrado e cooperado com as equipes das áreas de Comunicação e de Implantação dos LUMEs - lugares de urbanidade metropolitana. Nesse sentido, os Espaços Plano Diretor que foram implementados em cada um dos 11 municípios pela equipe dos Lumes, tiveram suporte da equipe de mobilização social.

2 RELATO DA MOBILIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA: OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA

Pode-se afirmar que audiência pública da oficina de leitura comunitária da revisão do Plano Diretor de Sarzedo, realizada no dia 18 de maio de 2017, deu continuidade ao processo participativo iniciado em novembro por ocasião da realização da audiência pública de lançamento do projeto e posteriormente com a implantação do Espaço Plano Diretor e das reuniões e atividades desenvolvidas pelo Grupo de Acompanhamento descritas neste relatório. Foi um momento importante no sentido de ampliar e intensificar o envolvimento da sociedade local na discussão da revisão do plano diretor municipal e sua relação com o plano metropolitano.

Um diferencial que vem qualificando este processo participativo da revisão dos planos diretores municipais em comparação com o processo desenvolvido quando da elaboração do Plano Diretor Desenvolvimento Integrado da RMBH (PDDI -2010-2011) e do Projeto do Macrozoneamento da RMBH (2014-2015), que contou com a participação ativa de representantes do poder público local e segmentos da sociedade civil organizada, foi a implantação do Espaço Plano Diretor e a formação do Grupo de Acompanhamento. Para além de reuniões e atividades restritas à agenda do projeto de revisão do plano diretor - coordenada pela equipe técnica da UFMG - a comunidade local, por meio do GA, vem constituindo um reforço importante no processo participativo.

Os membros do GA foram escolhidos em audiência pública e ratificados através do decreto do prefeito municipal. Ele pode ser ampliado para a participação de outros membros da sociedade local ou do poder público executivo e legislativo que demonstrem o desejo de participar e qualificar o processo participativo de discussão do projeto. Essas instâncias vêm se constituindo em interlocutores prioritários da equipe de mobilização para a qualificação do processo participativo.

Para se atingir estes objetivos educativos e organizativos tem sido importante a interlocução permanente com o Espaço Plano Diretor, o Grupo de Acompanhamento na perspectiva de fortalecimento do LUME local.

De forma complementar e reforçando a mobilização do município a equipe de mobilização contactou as entidades e/ou instituições da sociedade civil relacionadas no banco de dados do projeto do PDDI e macrozoneamento, em especial, lideranças atuantes na causa metropolitana no referido município.

Para a realização da Oficina de Leitura Comunitária de Sarzedo foram realizados uma média de 20 contatos telefônicos para reforço dos convites e para demandas com vistas a viabilizar a logística e organização da oficina comunitária.

Entre as principais atividades realizadas pela equipe de mobilização destacam-se:

- Agendamento da audiência pública de oficina leitura comunitária;
- Apoio a equipe local no processo de preparação da oficina;
- Suporte na preparação do edital de convocação;
- Diretrizes para viabilizar a escolha do local com auditório e salas contíguas para trabalhos em grupo;
- Garantia de disponibilidade de data show, computador, som e, preferencialmente, lanche como contrapartida da prefeitura e segundo sua possibilidade orçamentária;
- Execução do credenciamento: listas de presença e crachás;
- Condução geral e suporte na dinâmica dos trabalhos em grupo facilitados pela equipe da UFMG.

Segue em anexo documentação enviada aos municípios pela equipe de mobilização para viabilizar organização e logística da Oficina, a saber: (a) minuta do edital de convocação para oficina de leitura comunitária - Anexo 1; (b) Lista de providências necessárias para organização e logística da Oficina - Anexo 2; (c)

Material gráfico de apoio à mobilização realizado pela equipe de comunicação da UFMG: modelo de convite editável e folheto informativo - Anexo 3.

3 PARTICIPAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA

A mobilização e envolvimento da comunidade na Oficina de Leitura Comunitária de Sarzedo foi bem significativa com um total de noventa e nove (99) participantes. Compareceram nove (09) membros do grupo de acompanhamento sendo quatro (04) do executivo, quatro (04) da sociedade civil e um (01) do legislativo. Em Sarzedo são em número de dezesseis (16) os membros deste grupo.

Tabela 1 : Tabela de participação quantitativa

Poder Público Executivo	Poder Público Legislativo	Sociedade Civil	UFMG	ARMBH	Total de participantes
28	1	57	11	2	99

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

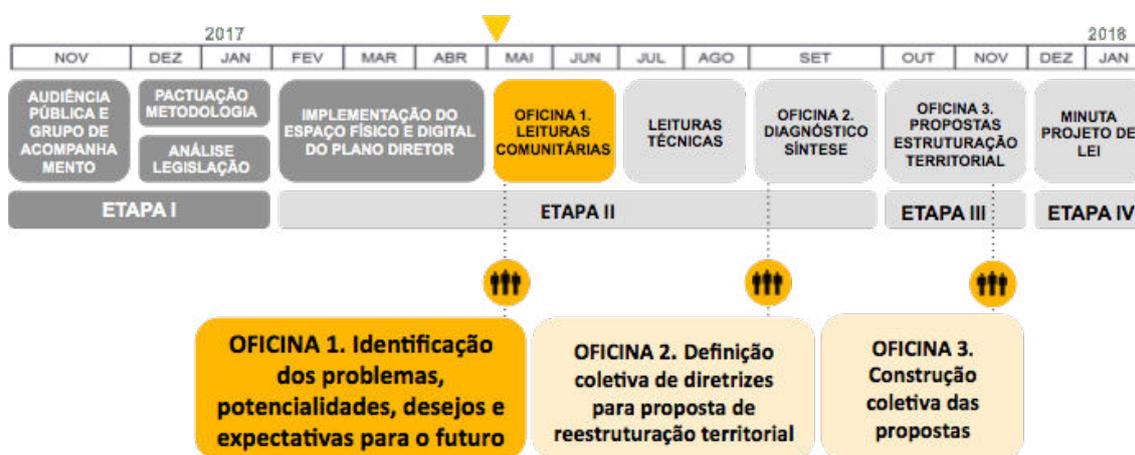
Vale ressaltar a apresentação da Banda de Música da cidade formada, em especial, por jovens músicos que abrilhantaram o momento de chegada dos participantes. Muito expressivo o número dos servidores públicos e de algumas entidades e/ou empresas da sociedade civil, a saber: Unipas Sarzedo, Parcelar Urbanismo, Itaminas Comércio Mineradora, Ical Industria de Calcinação, Rádio local, Espaço Alegria, Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Sarzedo - Acamares, Codema, Conselho Tutelar, entre outros.

PARTE 03 - RELATÓRIO DA LEITURA COMUNITÁRIA

1 METODOLOGIA DA OFICINA

O cronograma abaixo sintetiza as principais etapas participativas e técnicas do projeto, com destaque para a Oficina de Leitura Comunitária e para as próximas duas oficinas (Diagnóstico síntese e Propostas coletivas):

Figura 1 : Diagnóstico síntese e Propostas coletivas



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

O principal objetivo da Oficina de Leitura Comunitária foi identificar problemas, potencialidades e conflitos na óptica dos munícipes e outras organizações da sociedade civil, abordando a realidade municipal em um contexto passado e presente, visando também à identificação dos desejos e expectativas para o futuro do município. A metodologia utilizada nessa oficina acompanhou a estrutura e a experiência das oficinas realizadas pela UFMG ao longo da realização do PDDI-RMBH e do MZ-RMBH, adaptada à especificidade do município e à dinâmica de participação e envolvimento local.

A dinâmica proposta abrangeu um primeiro momento de apresentação do projeto e de contextualização das questões locais e metropolitanas, seguido de um segundo momento de construção de mapas diagnósticos da dinâmica territorial do município de Sarzedo. A elaboração dos mapas, criados através da interação

direta entre a equipe técnica da UFMG e os diversos participantes, foi pautada por quatro questões principais:

- 1 *O que mais mudou no município nos últimos 10 anos?*
- 2 *Quais são os principais problemas, disputas e conflitos no território do município?*
- 3 *Quais são as questões metropolitanas de maior relevância para seu município?*
- 4 *O que mais desejamos para o município nos próximos 10 anos?*

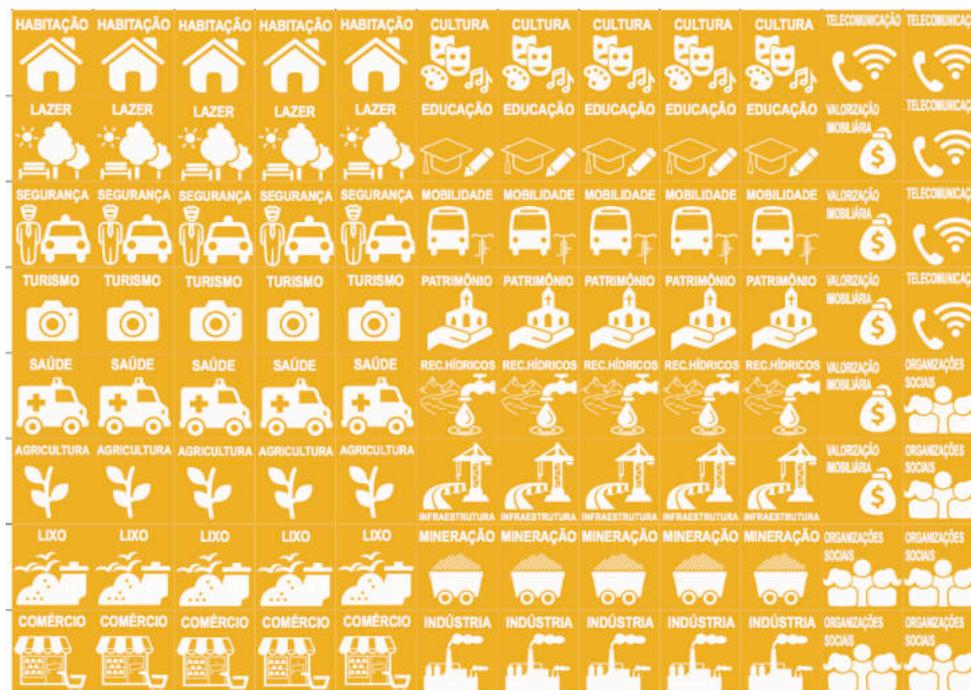
Os participantes foram divididos em três grupos, acompanhados por três membros da equipe técnica: um coordenador, que conduzia as discussões; um auxiliar, que orientava os participantes nas suas intervenções no mapa, assim como registrava no mapa algumas das informações que surgiam no calor do debate; e um relator, que registrava textualmente o conteúdo e autoria das falas dos participantes.

Cada um dos grupos foi provido com um conjunto de mapas que incluíam dois mapas de trabalho e três mapas com informações auxiliares. Os primeiros foram localizados sobre uma mesa de trabalho visando a participação ativa dos presentes sobre o mapa, e os segundos foram afixados em alguma parede próxima para permitir a consulta e o esclarecimento de algum ponto mais específico. Esses mapas foram preliminarmente preparados pela equipe de Geoprocessamento da UFMG e impressos exclusivamente para fins de utilização nesta Oficina de Leitura Comunitária.

Os mapas de trabalho apresentavam: (1) a sede municipal em escala ampliada; e (2) o território municipal com os principais marcos geográficos. Os mapas auxiliares continham (1) o Zoneamento Municipal vigente; (2) o Macrozoneamento Metropolitano proposto; e (3) a Imagem de Satélite do território municipal. Em cada um dos grupos, as respostas às quatro perguntas propostas foram marcadas diretamente nos mapas com a ajuda de ícones adesivos e também

através de desenhos e informações escritas. A figura abaixo ilustra a cartela de ícones utilizada na Oficina:

Figura 2 : Cartela de ícones da Oficina de Mapeamento Colaborativo



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

As informações reunidas nos mapas serão, na próxima etapa de trabalho, compiladas e sistematizadas em um mapa final, que procurará agregar ainda as múltiplas informações advindas das relatorias de cada grupo da Oficina. A elaboração desse primeiro mapa sintético da dinâmica territorial - incluindo as transformações, problemas, desafios e potencialidades municipais - será balizado pelas questões mais relevantes do município de Sarzedo, que apareceram tanto nesta Oficina de Leitura Comunitária quanto nos contatos da equipe técnica com o Grupo de Acompanhamento. Esse mapa final, e as informações a ele agregadas, servirão de aporte para o diagnóstico-síntese junto às leituras técnicas e à próxima Oficina participativa, previstas para a próxima etapa do trabalho.

2 RELATO DA LEITURA COMUNITÁRIA

2.1 Relato Geral

Em 18 de maio de 2017 foi realizada a Oficina de Leitura Comunitária no município de Sarzedo. A oficina ocorreu no Plenário da Câmara Municipal, sendo iniciada às 18h30min, com a abertura do local e recepção dos participantes através do credenciamento.

Figura 3 : Credenciamento da Oficina de Leitura Comunitária, Sarzedo



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

A abertura contou com a apresentação da Banda de Música municipal.

Figura 4 : Apresentação cultural na Oficina de Leitura Comunitária, Sarzedo



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

Heloísa Schmidt, da Equipe UFMG, deu início aos trabalhos da oficina. Na ocasião, proferiram algumas palavras o prefeito, o Sr. Marcelo Pinheiro, o vereador, Sr. Marcos Almeida, e a representante da Agência RMBH, a Sra. Julia Labourne. Encerradas as exposições institucionais, Heloísa Schmidt convocou Luiz Felype Almeida, também integrante da Equipe UFMG, para proferir breve apresentação sobre o andamento do projeto de Revisão do Plano Diretor de Sarzedo assim como para explicar a dinâmica dos trabalhos da oficina.

Figura 5 : Abertura da Oficina de Leitura Comunitária, Sarzedo



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

Luiz Felype reforçou a importância do Plano Diretor para a cidade como um instrumento de projeção de expectativas e desejos para solucionar problemas e encontrar os caminhos para uma cidade mais justa e igualitária para os moradores de Sarzedo. Em seguida, retomou o percurso do planejamento metropolitano e como o processo de revisão do Plano Diretor local se insere nestes processos com a associação entre o Poder Público Municipal (Prefeitura e Câmara Municipal), o Poder Público Estadual (por meio da Agência RMBH), a UFMG e a comunidade.

Figura 6 : Apresentação da Equipe UFMG



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

Em continuidade à exposição, foi apresentado o cronograma das etapas de trabalho referentes ao processo de revisão do Plano Diretor, apontando o momento atual das Leituras Comunitárias. Luiz Felype explicou à comunidade como funcionaria a oficina apresentando as questões que seriam abordadas nos grupos de debate.

2.2 Relato dos Grupos de Trabalho

No município de Sarzedo, os participantes foram divididos em 03 grupos, orientados com a seguinte equipe de trabalho de técnicos da UFMG.

Tabela 2 : Divisão da equipe de trabalho da UFMG

Grupo	Coordenador	Relator	Auxiliar
A - Azul	Luisa Melgaço	Thais Nassif	Cintya Ornelas

B - Amarelo	Geraldo Magela	Hildelano Theodoro	Heloísa Schmidt
C - Verde	Luiz Felype Almeida	André Veloso	Lais Grossi

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

2.2.1 Grupo A - Azul

O Grupo A contou com a participação de aproximadamente 20 pessoas divididas entre representantes do poder público e da sociedade civil local.

O coordenador Geraldo Magela explicou como funcionaria a dinâmica e expôs os mapas e o material que seria utilizado. Apresentou toda a dinâmica do trabalho em conjunto, a destacar que todos devem se identificar ao relator para evitar que haja problemas de falta e troca de observações. Explicou que os PDs devem ser revistos e que no caso de Sarzedo foi feita a revisão em 2012. Orientou que tudo o que mudou no município deve ser identificado pois, posteriormente, tudo o que for feito será reavaliado.

Foi, então, realizada a primeira pergunta que orientaria o exercício: “O que mais mudou no município nos últimos 10 anos?”.

A Sra. Shirley Moreira apontou a mudanças relativas à coleta do lixo e meio ambiente em geral. Disse que há muito lixo em toda a cidade não sabendo identificar se é advindo mais de habitantes ou outros grupos fora da cidade. Perguntada sobre o pólo industrial, identificou no bairro Imaculada, ao norte da cidade.

O Sr. Marcelo Sampaio apontou que possui uma fazenda grande na região de Mário Campos e Sarzedo e a divisa é o Pico dos Dois Irmãos, com várias nascentes. Na localidade existe um condomínio - Serra dos Bandeirantes - com uma pressão crescente da empresa Vale. A intenção é desenvolver a outra parte da divisa para conter essa expansão da mineração. De acordo com ele, haveria

uso e ocupação do solo de impacto na cidade. A Sra. Neide Diniz apontou que possui hortaliças nessa região de fronteira.

Figura 7 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo A - Azul, Sarzedo



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

A Sra. Juliana Oliveira esclareceu que o que mudou positivamente foi a mobilidade urbana (viaduto, passarela) e acesso a alguns bairros (Masterville e Brasília – 2ª seção). A Sra. Neide apontou que isso foi uma conquista urbana e da população.

Em seguida o Sr. Marcos Antônio destacou que Sarzedo teve crescimento muito amplo devido às várias construções, com demanda por maior organização de determinadas áreas (Masterville, por exemplo) e por preservação ambiental.

De maneira geral destacou-se o alto número de deslocamentos entre Sarzedo e Belo Horizonte e entre Sarzedo e Betim.

A Sra. Neide ressaltou que a questão da Educação tem se destacado e conquistado várias boas notas nos exames de avaliação. Referiu-se de maneira detida às escolas municipais (diferentes das escolas estaduais).

Nesse ponto, o Sr. Igor Gabriel esclareceu que a educação pode ter melhorado em termos de infraestrutura, porém a mobilidade, mesmo melhor, tem um custo maior e maior demanda.

A Sra. Shirley apontou como dificultador a estação de ônibus (Terminal de Passageiros de Sarzedo) instalado no município.

A Sra. Camila Julie levantou a questão cultural destacando as bandas e projetos de música, os quais existem, mas que devem ser mais respeitados e incorporados nas políticas da cidade. Complementarmente o Sr. Igor apontou que existem muitos candidatos para poucas vagas nos projetos culturais que existem na cidade o que dificulta integração e gera muita decepção e ansiedade nos pretendentes.

A Sra. Shirley destacou que foram criados 2 CRAS e 1 CREAS, o que foi um ganho municipal.

A Sra. Camilla e o Sr. Igor Igor ressaltaram que os empregos gerados são mais para as pessoas de fora. Nesse sentido, a Sra Neide apontou que o município não teria pessoas qualificadas para ocupar as vagas existentes.

O Sr. Marcos apontou que a cidade mostra-se voltada quase que somente para a mineração.

A Sra. Maria da Penha apontou que o crescimento da cidade é muito grande, mas a área da saúde tem melhorado em comparação ao que era anteriormente. Destacou-se que existem pessoas que vêm de outras cidades para se tratar na cidade mas, por outro lado, houve o fechamento do hospital Franklin Land.

Em seguida a Sra. Neide esclareceu que Sarzedo não tinha prédios e agora vieram muitas famílias o que acabou por mudar o valor da terra. Apontou as

tendências de crescimento oeste-leste (Masterville) e leste-oeste (Anchieta). O Sr. ressaltou a necessidade da APAE assim como o Centro do Idoso.

Figura 8 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo A - Azul, Sarzedo



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

O Sr. Anderson destacou que a questão da qualificação profissional caberia ao executivo para criar e cobrar a existência delas para os munícipes.

O Sr. Marcelo ressaltou o papel de cidade dormitório do município. o Sr. Edson salientou a violência urbana muito crescente e em toda a cidade.

Em seguida o Sr. Igor Gabriel destacou o crescimento dos bairros. Complementarmente a Sra. Maria da Penha ressaltou o crescimento com inchaço populacional no município o que dificulta um desenvolvimento adequado da cidade.

O Sr. Marcos sublinhou a poluição advinda do distrito industrial. Destacou ainda o desmatamento crescente por conta da empresa Montreal, sendo que o impacto é sofrido na cidade. Apontou também que não há coleta seletiva no município,

questão também levantada pelo Sr. Otávio, o qual destacou a ausência do Plano Municipal de Resíduos Sólidos - PMRS na cidade.

A Sra. Elaine destacou a ausência de uma ETE na cidade.

Sr. Otávio ressaltou que os preços dos terrenos tem ficado cada vez maiores nas regiões da cidade. Esclareceu que todo lote municipal pode ser utilizado por até 4 divisões.

A Sra. Shirley destacou a falta de oportunidades de cultura para jovens devida a ausência de eventos culturais.

O Sr. Igor e a Sra. Camilla esclareceram que há um projeto de teatro, mas ainda no papel, sem estrutura para incorporação de pessoas, etc.

Em seguida o Sr. Michelângelo ressaltou que mineração é uma atividade que não se consegue parar e gera muitos problemas, como o rebaixamento do lençol freático.

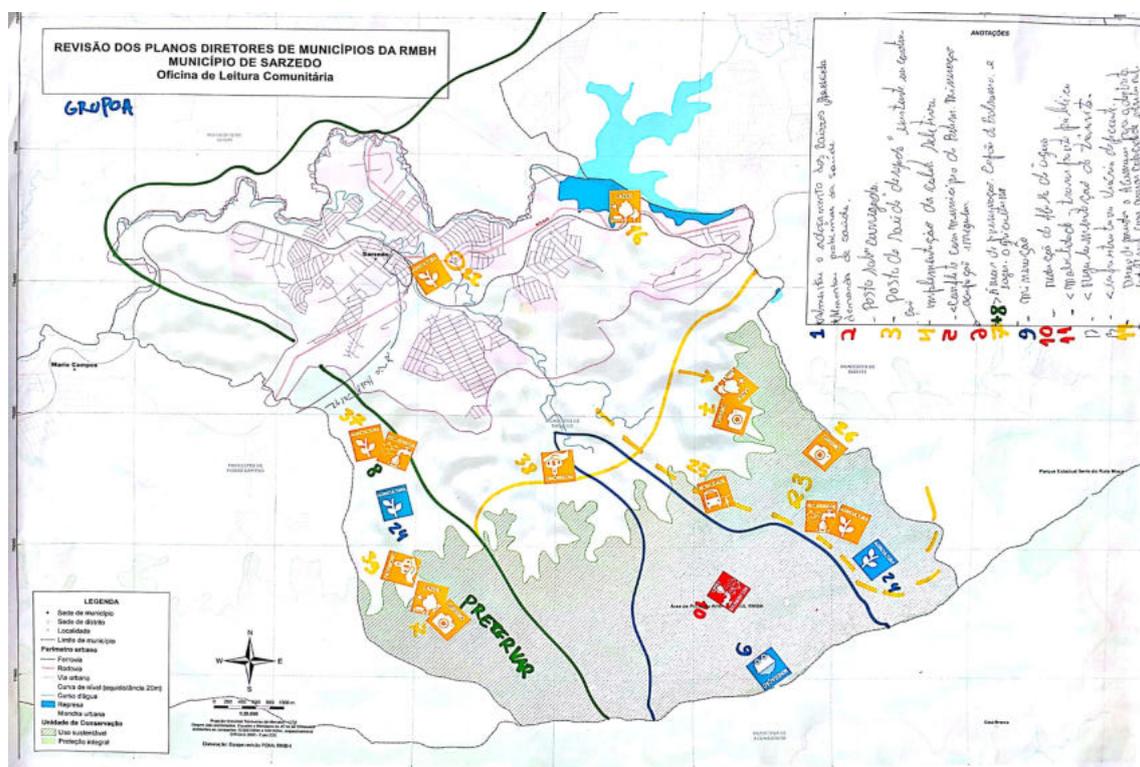
O Sr. Marcelo destacou que os produtores dividiram as terras em várias famílias fazendo em geral que o preço aumentasse e tivessem menor produção. Destacou que deve haver maior apoio para a superação da falta de serviços para a população na cidade.

O Professor Geraldo Magela explicou a utilização da terra em algumas regiões da cidade, onde estão as áreas de mineração, agricultura, etc. Perguntou se alguém identifica problemas.

De maneira geral foi apontada pelos munícipes a falta de integração com as cidades da RMBH de forma adequada e com geração de desenvolvimento.

O Sr. Otávio destacou o caso da mineração de pedras localizada na região sul de Sarzedo, em limites de área com Betim. O Sr. Michelangelo destacou que mineração também impacta nas rodovias e transportes sobre trilhos.

Figura 9 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo A - Azul, Sarzedo



Scanned by CamScanner

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

A respeito dos desejos e sonhos, o Sr. Igor e a Sra. Camilla destacaram seu anseio pela realização do teatro municipal para que a questão cultural da cidade possa avançar.

O Sr. Marcos destacou a existência de uma empresa que foi selecionada para fazer o estudo de viabilidade para a implantação possível de um trem de passageiros. Anteriormente existiu um estudo da UFMG o qual não foi considerado; não há indicativo de ativação ainda que haja legislação específica.

A Sra. Marta Mercês e o Sr. Anderson apontaram seu desejo de reativação do hospital Franklin Land. A Sra. Neide destacou a necessidade de reativar as UPAs.

Complementarmente a Sra. Maria da Penha apontou seu sonho de Sarzedo se tornar uma cidade turística, captando recursos para a geração de renda. Apontou a existência de uma cachoeira linda e maltratada.

O Sr. Michelangelo levantou o desejo por uma escola técnica local com foco nos setores minerários e agrário.

A Sra. Neide destacou as questões relativas à da coleta seletiva e à ETE.

O Sr. Marcelo Araújo expressou seu desejo por um centro olímpico completo para crianças e adolescentes.

A Sra. Shirley ressaltou a necessidade de expansão da proteção básica da assistência social em todo o município.

A Sra. Camilla destacou a possibilidade de haver cursos superiores na cidade. Também citou que há músicos na cidade, mas não há áreas para apresentações públicas.

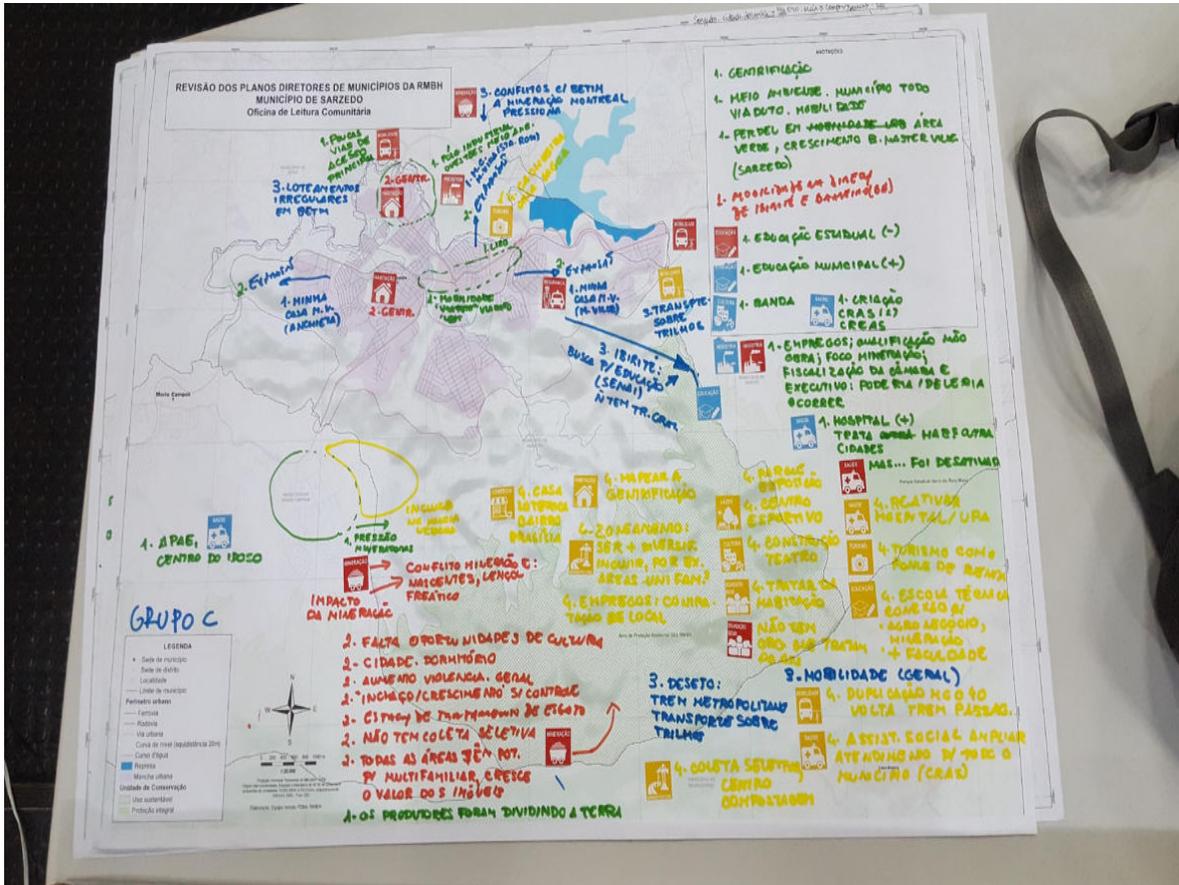
O professor Geraldo Magela perguntou sobre a questão da habitação. A Sra Marli esclareceu que na cidade não há uma organização específica para tratar deste tema. Os senhores Otávio e Marcos ressaltaram seu desejo de incentivar apenas construções unifamiliar.

A Sra. Camila apontou a necessidade da vinda de empresas na região para geração de empregos.

O Sr. Salvatore Schiipani apontou seu anseio pela coleta de resíduos e centro de compostagem.

Por fim o Sr. Bim destacou a necessidade de mapeamento da cidade para identificar os processos de gentrificação, sobretudo nos bairros: Favelinha, Barranco e Córrego Vera Cruz.

Figura 10 : Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo A - Azul, Sarzedo



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

2.2.2 Grupo B - Amarelo

A técnica Thaís Nassif explicou a dinâmica de trabalho do grupo orientada a partir de perguntas predefinidas, a forma de utilização dos adesivos, o conteúdo de cada mapa disponível para intervenção e pediu que cada participante se apresentasse de modo a facilitar a relatoria. Prosseguiu-se então à dinâmica participativa.

Inicialmente, o Sr. Willian disse que houve uma mudança para melhor no tipo de construção observada no município e comentou que houve um adensamento dos

bairros MasterVille, Santa Rosa, Serra Azul e Anchieta, com construções multifamiliares.

O Sr. Valter reportou uma maior valorização imobiliária nos bairros Santa Rosa e MasterVille.

O Sr. Ricardo disse que a valorização imobiliária provocou a não ocupação de lotes e esvaziamento de áreas próximas ao terminal rodoviário.

O Sr. Amilar disse que o aumento populacional criou maior demanda e sobrecarregou os serviços de saúde assim como criou maior demanda por educação no município.

Figura 11 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo B - Amarelo, Sarzedo



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

A Sra. Marli disse que com o crescimento populacional, o transporte interno não atende à demanda.

O Sr. Dan disse que houve uma redução do volume de água nos cursos d'água, nascentes e lagoas do município devido à atividade de mineração.

O Sr. Willian disse que a iluminação na cidade melhorou, mas pode ser ainda melhor.

O Sr. Otávio comentou da sobrecarga dos postos de saúde existentes.

O Sr. Gilmar disse que os principais locais onde a demanda de saúde supera a oferta são os bairros Anchieta, Jardim Vera Cruz, Jardim Planalto, Imaculada e Serra Azul.

A Sra. Marli reportou um conflito na área hospitalar do município. Segundo a participante existem várias atividades não compatíveis/de impacto na região onde está a policlínica.

O Sr. Vinícius disse que a mineração é uma atividade existente que gera alguns conflitos. Comentou de um conflito entre uso agropecuário e mineração em uma região de preservação, devido ao impacto de ambas nas nascentes.

O Sr. Otávio ressaltou o problema de mobilidade do município. Disse que o terminal metropolitano de passageiros foi criado, mas não foram implementados os corredores articulados. Segundo o participante, as vias não são duplicadas, possuem vários quebra-molas e não cumprem a função de agilizar o transporte.

O Sr. Gilmar destacou também o problema de mobilidade na região central do município. Um problema de organização do trânsito e de engarrafamentos.

A Sra. Maiza destacou que o problema de sinalização do trânsito é geral para toda a cidade.

O Sr. Dan reportou um problema de escoamento da produção agrícola da região do Capão.

O Sr. Vinícius destacou um conflito na Avenida São Lucas, que é a saída para Betim e principal saída para o bairro Brasília. Segundo o participante a estrada é

de terra, fundamental para escoamento da produção agrícola e também articula o transporte de grande carga pesada oriunda da mineração.

O Sr. Otávio comentou do impacto gerado pelo carregamento da mineração, que gera poluição na cidade.

A Sra. Maiza disse de um conflito na região do Distrito Industrial causada pela poluição atmosférica e proximidade de cursos d'água e áreas de preservação.

A Sr. Vitória comentou sobre o mau cheiro devido à poluição em certa região da cidade que foi demarcada no mapa.

A Sra. Camila relatou um problema de poeira nos bairros Campos Elíseos e Brasília, devido ao trânsito em vias de terra.

Figura 12 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo B - Amarelo, Sarzedo



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

A Sra. Maiza reportou um problema vinculado à Estação Elevatória, no bairro MasterVille, que não funciona bem, trazendo transtorno para o município.

Segundo a participante, a ETE, localizada no Riacho da Mata, não funciona e se encontra sobrecarregada e ineficiente.

O Sr. Willian disse de um desconforto visual provocado por construções de galpões comerciais no município.

O Sr. Dan destacou que as regiões Capão do Bálsamo e Lambari são as de maior produção agrícola no município. Disse também que Capão do Bálsamo e Serra da Boa Esperança são potenciais atrações turísticas municipais (cachoeiras, etc).

O Sr. Valter comentou que a empresa Lonax faz uma doação de terras à prefeitura e pede, em contrapartida, a alteração da legislação municipal para área comercial.

O Sr. Vinícius comentou de um conflito com o município de Betim, decorrente da expansão da mineração de Gnise e ocupação/parcelamento irregular na região da Estância do Sereno.

O Sr. Valter disse que o acesso ao município de Sarzedo é uma questão crítica.

O Sr. Amilar disse da poluição na Lagoa da Petrobras causada por esgoto domiciliar e pela atividade da Refinaria Gabriel Passos.

O Sr. Dan disse que na região Rural do Engenho Seco acontece a festa da Sagrada Família, que tem 118 anos, como potencial cultural e turístico do município. Destacou também o potencial turístico da Igreja Santuríbio, em Lambari. Mencionou ainda as cachoeiras do município - Cachoeira Santa Rosa de Lima e Cachoeira do Capão do Bálsamo. Falou também do Mirante do Engenho Seco, como outro potencial turístico. O Sr. Dan destacou que a área mais bonita do município, com as serras e nascentes, é o Capão do Bálsamo. Sublinhou também a agricultura familiar que representa 90% na região do Lambari com os principais produtos: alface, couve, brócolis, chuchu. Tratou por fim dos campinhos de futebol no município como um de seus potenciais.

A Sra. Marli disse que deseja a regulamentação das atividades no entorno da região onde está a policlínica do município atualmente incompatíveis/de impacto.

A Sra. Vitória disse do interesse em lotear a área do Pastinho com lotes residenciais.

O Sr. Willian disse que se for pra lotear que ele entende que áreas com ocupação unifamiliar agregam mais ao município.

Em termos dos sonhos e desejos, o Sr. Dan disse que anseia para a região do Pastinho a construção da prefeitura e outras estruturas públicas e não de loteamentos, conforme previsto.

A Sra. Marli disse que deseja maior cuidado com o patrimônio municipal e equipamentos públicos existentes.

O Sr. Valter deseja que a Associação Trem Bom de Minas siga se movimentando e alcance a reativação da estrutura de ferroviária que passa pelo município para transporte de passageiros.

A Sra. Maiza disse que deseja escolas profissionalizantes ou uma universidade no município. Por exemplo em parceria com o SENAI, ou outros. Segundo a participante a melhor localização para uma universidade seria próxima ao Terminal de Transporte Público. Destacou que a proposta seria de grande potencial e importância para os jovens.

O Sr. Dan acrescentou que existem escolas que têm estrutura para receber cursos técnicos no período da noite no município, especialmente aquelas dos bairros Serra Azul, Brasília e Santa Rita. Disse também que deseja a despoluição de cachoeiras do município.

O Sr. Amilar disse que deseja os usos de lazer e turismo na orla da Lagoa da Petrobras.

O Sr. Dan disse que deseja o desassoreamento das lagoas existentes no município para atender aos agricultores e ao município como um todo, principalmente nas regiões de Lambari e Capão.

A Sra. Maiza disse que deseja reativação do Parque Ecológico Verde Gaio.

O Sr. Dan falou também do desejo de incentivo à agroecologia e agricultura familiar na região do Lambari. Destacou que sonha com a arborização de toda a cidade em harmonia com o bioma/ecossistema local. Falou ainda do desejo dos agricultores por um projeto de comercialização local, um “Mini-Ceasa” ou galpão do produtor rural que possa escoar a produção do município nele mesmo.

O Sr. Gilmar disse que deseja a estruturação dos circuitos do turismo nas antigas fazendas da região - destaque para Fazenda do Engenho Seco - incluindo visitas às áreas de produção agrícola.

O Sr. Dan disse que deseja a reforma/restauração das casas dos funcionários da antiga Rede, na área rural.

O Sr. Willian acrescentou que um recurso financeiro para revitalização/restauração daquela área está sendo pleiteado (das casas dos funcionários da antiga Rede).

O Sr. Ricardo destacou que deseja uma sede própria para a banda da cidade, no bairro Santa Rosa.

O Sr. Otávio disse que deseja novos postos de saúde para atendimento aos bairros Imaculada e Santa Rosa.

A Sra. Regina deseja que seja implementada a coleta seletiva no município, cujo plano/projeto já existe.

O Sr. Vinícius disse que deseja um projeto de gestão de resíduos para os Bairros Santa Cecília e Riacho da Mata.

adensamento horizontal, com mais unidades habitacionais por lote. No Masterville foi construída uma etapa do MCMV faixa 1 (96 Unidades Habitacionais), mas o bairro tem diversidade de perfis econômicos. Esse adensamento diminuiu de ritmo em função da crise recente.

Sobre a origem da população que passou a morar na cidade, houve várias menções ao Barreiro e a Ibirité. Mencionou-se que o viaduto sobre a via férrea facilitou bastante o deslocamento em Sarzedo, atraindo mais a população. Houve também menções ao aumento da ocupação industrial e ao aumento do comércio, bancos e serviços a partir do centro. o Sr. Jarbas mencionou ainda que existem muitos vazios urbanos, e que podem se adensar.

Na fronteira com Ibirité, falou-se que há uma ocupação com lotes maiores, ampliando o que já vinha dos condomínios do município. O Bairro/Condomínio Vista da Lagoa que está sendo implantado.

Figura 15 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo C - Verde, Sarzedo



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

Luiz Felype perguntou sobre desigualdade social, ao que os participantes replicaram que os bairros condomínios mencionados são de mais alta renda e, para eles, parecem desconectados com o restante do município.

A Sra. Maria Ezequiel falou de uma região depois do bairro Brasília, um local que só pode ser loteado lote de 1000 metros o que, portanto, pressiona para cima o poder aquisitivo dos moradores. O Sr. Jarbas replicou que o zoneamento dessa região tem o propósito de preservação ambiental também, “um cinturão de amortecimento dentro do perímetro urbano, antes da zona rural”. Ressaltou que considera os vazios urbanos, dentro de bairros consolidados e da infraestrutura já existente, melhores para habitação. Houve consenso que ficou mais caro morar em Sarzedo nos últimos dez anos.

O Sr. Thiago Jr. apontou que bairros como o Liberdade II e Planalto não tiveram investimento de infraestrutura, principalmente se comparado com outros bairros. Mencionou-se que os bairros foram “feitos e construídos por proprietários particulares”. Mais de uma pessoa falou que não existe investimento em equipamentos públicos (praça, escola, etc.)

Sobre a valorização imobiliária, menciona-se que o bairro Brasília valorizou-se por causa do viaduto. Riacho da Mata, Santa Rosa também figuram entre os mencionados com valorização.

O Sr. Junio, representante do Grupo de Acompanhamento, disse que a estação de BRT foi um ponto negativo nos últimos dez anos, pois com a baldeação foram eliminados trajetos diretos até os bairros.

Sobre irregularidades fundiárias, o Sr. Jarbas mencionou que o poder público está trabalhando com projetos de regularização no bairro São Paulo, Aleixa Ferreira e nas “Chácaras Satélites”. Os bairros Liberdade II e área do Planalto, totalizando 13 áreas, serão os próximos a passarem pelo processo.

No que concerne aos problemas e conflitos locais, o Sr. Junio mencionou o problema das indústrias poluidoras (com especial menção à Ecovital). Falou-se

também da lagoa da REGAP como um problema, por causa da poluição advinda do lançamento de esgoto. Não há clareza sobre de quem é a responsabilidade sobre a limpeza da lagoa, e falou-se que Ibirité também despeja resíduos. O Sr. Junio falou novamente sobre a destruição das minas (nascentes), principalmente a partir de loteamentos e condomínios.

Falou-se sobre o aumento da quantidade de veículos do município e um conflito de espaço, trânsito, estacionamento, principalmente no centro. Na rotatória do centro é muito difícil para o acesso do pedestre. Mencionou-se a dificuldade de locomoção nas calçadas que não são adaptadas.

O transporte público foi novamente mencionado com o problema da baldeação e o preço da passagem. Depois mencionou-se a falta de transporte público rural. Além de acesso, deslocamento e escoamento da mobilidade urbana são questões problemáticas.

Houve menção à COPASA que não realiza o tratamento de esgoto. Falou-se do problema da poeira e da lama, tendo em vista a existência de um terminal de cargas de uma mineradora perto do centro urbano. Houve menções à questão do emprego, mas mais de uma pessoa falou que o que falta é mão-de-obra qualificada para trabalhar no distrito industrial. Um representante de mineradora corroborou essa fala, dizendo que há dificuldade de encontrar pessoas do município para preencher as vagas. Houve consenso de que falta institutos de educação profissionalizante e superior.

Houve menção a problemas de iluminação e de asfaltamento, também na estrada que leva até Betim. Em seguida, houve consenso que a iluminação é precária no município como um todo. Sobre asfaltamento, a região do Capão foi mencionada especialmente.

Também se mencionou o problema do alcance de sinais de telecomunicação. Foi mencionado que os PSF estão mal distribuídos no território. Falou-se que falta organizações sociais, associações de bairro e congêneres para mobilizar o território.

O Sr. Jarbas mencionou que a emancipação do município acabou por diminuir a organização social dos bairros.

Figura 16 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo C - Verde, Sarzedo



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

Não houve consenso sobre a existência de equipamentos de esporte e lazer. Reclamou-se pela melhoria desses equipamentos. Sobre a cultura, falou-se que não há quase nenhum equipamento de cultura.

Falou-se da proximidade com a BR-381, que serve como escoamento para transporte e produção. Mas, por outro lado, não há conservação das vias. Sobre turismo, há ligação com a Estrada Real e o Inhotim.

Não há aterro sanitário ou tratamento do lixo, que tem ser levado até Betim. Falou-se dos problemas com o município de Betim, na fronteira, por causa da pedreira Montreal e também ocupações desordenadas, com desmatamento e assoreamento do Ribeirão Sarzedo.

Foi mencionado um conflito com Ibirité, na fronteira com Capão, que pressiona as áreas verdes também.

Na questão da mobilidade urbana, fala-se que há um gargalo até a BR-381. O Sr. Felipe falou também do problema da educação e capacitação técnica, da necessidade de ir para outros municípios para se educar, em especial Betim.

Falou-se da MG-040, que também tem bastante trânsito de passagem, e que não comporta todo o fluxo atual, precisando de duplicação.

A respeito dos sonhos e desejos para o município, o Sr. Jarbas mencionou o museu “estação cultura” como um projeto para criar um local de integração cultural mais amplo.

Apontou-se como anseio a construção do teatro para ter a sede da banda e das orquestras. Fala-se que já há o terreno, mas o processo não se desenvolve. Além disso, falaram de casa cultural e outros centros de lazer.

O Sr. Eustáquio falou de uma sede administrativa.

Apontou-se ainda a necessidade de ter uma espécie de CEASA para concentração e escoamento da produção, de preferência na área central.

O Sr. Thiago Jr. falou da importância de expansão do CRAS, tornando-o mais central, além de ampliar para o Masterville e Imaculada. Além disso demandou-se a existência de um hospital e maternidade na cidade. Nesse ponto, a vice-prefeita disse que não é possível por causa de escala do Ministério da Saúde.

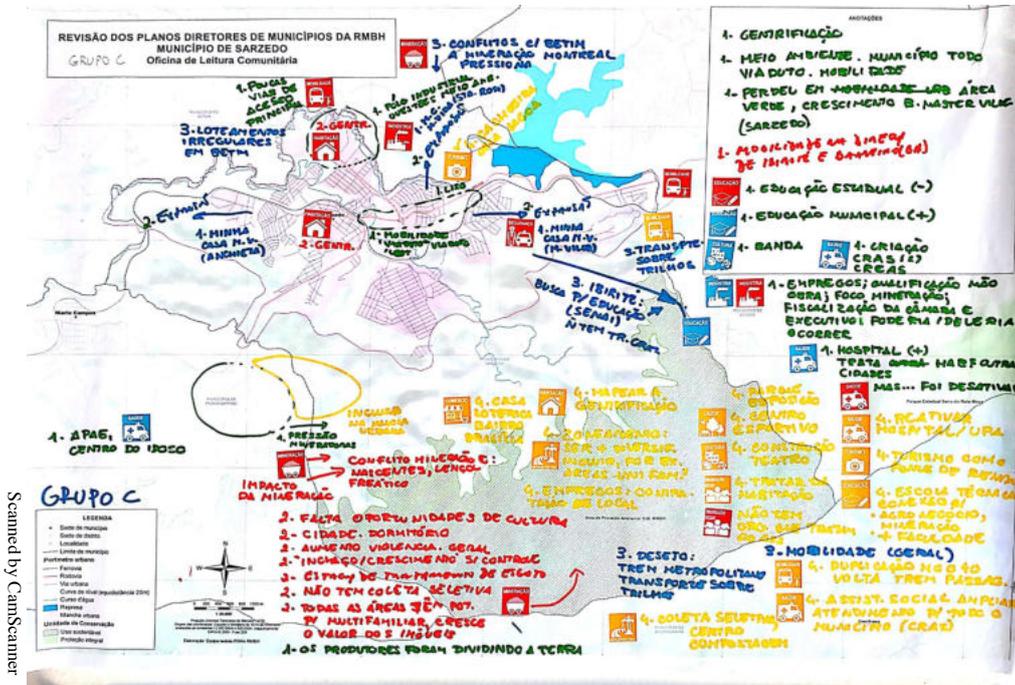
O Sr. Felipe falou da implantação de escolas técnicas e de um centro universitário na cidade. Falou-se também da construção de um cemitério. Por fim, o Sr. Junio destacou a necessidade e desejo pela desobstrução das calçadas da cidade.

Figura 17 : Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo C - Verde,



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

Figura 18 : Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo C - Verde,



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

2.3 Considerações Finais

Após concluir os trabalhos em grupo com os mapas colaborativos, os munícipes presentes foram convidados a se concentrarem no auditório da Câmara Municipal para o compartilhamento das experiências decorridas das apresentações por integrantes escolhidos.

Figura 19 : Encerramento da Oficina de Leitura Comunitária, Sarzedo



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

Cada um dos grupos elegeu determinado representante o qual relatou brevemente as principais discussões ligadas ao desenvolvimento do município no período recente, os conflitos e problemas observados no território municipal e os desejos para o desenvolvimento local no curto e médio prazo.

Para finalizar, a Equipe UFMG agradeceu aos participantes da oficina pelo envolvimento destacando a importância da contribuição de cada indivíduo e setor. Os próximos passos para o projeto também foram apontados com ênfase na rodada de oficinas públicas a ser realizada no segundo semestre.

ANEXO I - MODELO DE EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE OFICINA DA LEITURA COMUNITÁRIA

(LOGOMARCA DA PREFEITURA)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE OFICINA DA LEITURA COMUNITÁRIA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE XXXXXXXXXXXXXXXX

A Prefeitura Municipal de XXXXXXXXXXXXXXXX convida (m) para a Audiência Pública de Oficina da Leitura Comunitária da Revisão do PLANO DIRETOR de XXXXXXXXXXXXXXXX. O evento faz parte da elaboração do Diagnóstico Propositivo Participativo proposto no desenvolvimento metodológico da Revisão do Plano Diretor municipal e tem por objetivo identificar os problemas, potencialidades, conflitos e desejos no âmbito do município por meio de consulta popular em oficina participativa.

Data: **XX** de **XXXXXX** 2017, **XXXXX**-feira

Local: **XXXXXXXX** (ex. auditório...) Rua xxxxxxxz, numero xxxx, bairro xxxxx

Horário: das **XXXXXX** 18:00hs as **XXXXXX**21:30 hs (3 horas e meia de duração)

Participantes: Representantes do Poder Público municipal e estadual, da Câmara dos Vereadores, dos movimentos sociais e da sociedade civil organizada, das entidades metropolitanas, da Equipe técnica da UFMG e da Agência Metropolitana, bem como da população em geral.

Pauta: (1) Informação da evolução do Processo de Revisão do Plano Diretor do município. (2) Apresentação do contexto urbanístico e normativo municipal; (3) Realização de Oficina Participativa para a manifestação dos participantes, no intuito de discutir os problemas, potencialidades, desejos e expectativas futuras dos municípios.

Município, data **XXXXXXXXXXXXXXXXXX**

Nome do Prefeito ou Prefeita

Prefeito ou Prefeita do Município de **XXXXXXXXXXXXXXXXXX**

ANEXO II - NOTA SOBRE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Aos responsáveis pela organização da Audiência Pública: Oficina de Leitura Comunitária

Alguns lembretes de providências necessárias para garantir a qualidade na organização e na logística da Oficina:

1. Credenciamento:

Mesa para o credenciamento

Duas pessoas para colaborar

Obs: equipe de mobilização (UFMG) está responsável pela lista de presença.

2. Trabalho em grupo:

Três espaços apropriados para a dinâmica de grupo

Três mesas que comportem um mapa 1mx1m

3. Lanche

Contrapartida da prefeitura

4. Projetor (data-show)

Notebook

Local adequado para projeção (telão ou parede lisa e branca)

ANEXO III – CONVITE PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Convite

planoDiretor
Assessoramento aos municípios | PDDI-RMBH

A Prefeitura Municipal, a Agência de Desenvolvimento da RMBH e a Universidade Federal de Minas Gerais, convidam para Audiência Pública: Oficina de Leitura Comunitária da Revisão do Plano Diretor do Município de **Sarzedo**.

Data: 18 de Maio de 2017, quinta-feira

Local: Câmara Municipal - Rua Professor Efigênia Mendonça - n199
Vila Satélite

Horário: 18h00min às 21h30min

Pauta: (1) Informação do Processo de Revisão do Plano Diretor do município;
(2) Contextualização municipal pela equipe da UFMG; (3) Oficina Participativa para discutir os problemas, potencialidades, desejos e expectativas futuras para uma **Sarzedo** melhor de se viver.



ANEXO IV – CARTILHA SOBRE O PLANO DIRETOR

composto por representantes da administração pública e sociedade civil para discutir e acompanhar de modo constante a elaboração do Plano Diretor. O GA se reúne semanalmente para discutir propostas e organizar as atividades do trabalho. As reuniões são abertas e você pode estar presente nestes encontros, acompanhar e convidar outras pessoas para as reuniões.

Você também é convidado a participar das audiências públicas e oficinas participativas, coordenadas pela equipe da UFMG, onde as sugestões da comunidade são debatidas e as propostas para a cidade serão construídas coletivamente, com sua contribuição.

Veja o cronograma e participe!



Como o plano diretor é elaborado?

A lei do Plano Diretor deve ser construída de maneira coletiva e participativa, através de reuniões e consultas públicas, para que o cidadão possa expressar os anseios, prioridades e objetivos a ser estabelecidos juntamente com a administração pública municipal.

No caso de Sarzedo, o que está sendo feito agora é a revisão do Plano Diretor, processo conduzido pela Agência metropolitana e pela UFMG, com apoio da Prefeitura, da Câmara e da sociedade civil.

Quais são as etapas do Plano?

Na revisão do Plano Diretor, as principais etapas são: lançamento do processo de revisão e formação do Grupo de Acompanhamento; levantamento de dados e informações no município; realização de audiência e oficinas com a comunidade; elaboração de propostas; criação da nova lei do Plano Diretor; aprovação da lei pela câmara de vereadores e implantação das ações propostas.

Como você pode participar?

Para a difusão de informações do processo de revisão o município criou o **Espaço Plano Diretor**, um local para você se informar sobre o Plano, tirar dúvidas e dar suas sugestões.

Neste Espaço são promovidos os encontros do **Grupo de Acompanhamento**, formado na audiência pública de lançamento e



Espaços Plano Diretor: Secretaria de Planejamento
R. Antônio Dias dos Santos, 180, Centro, Sarzedo

Saiba mais e participe:
<http://www.rmbh.org.br/plano/sarzedo>
<http://www.agencia.rmbh.mg.gov.br/revisao-dos-planes-diretores/>
<http://www.rmbh.org.br/pdm.php>

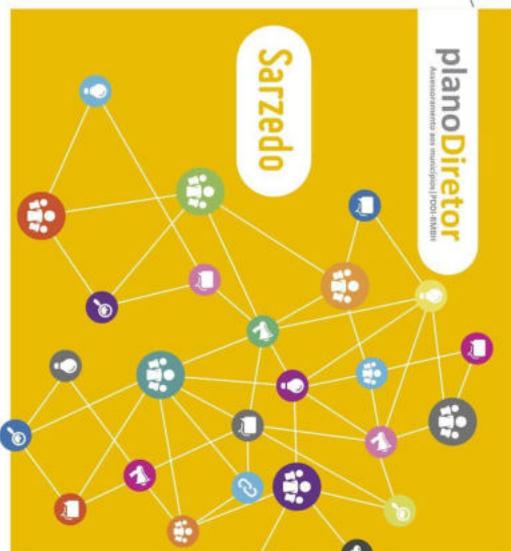
Agora que você já sabe como participar, que tal chamar outras pessoas para virem aos próximos encontros com você?

Você sabe o que é o plano diretor?

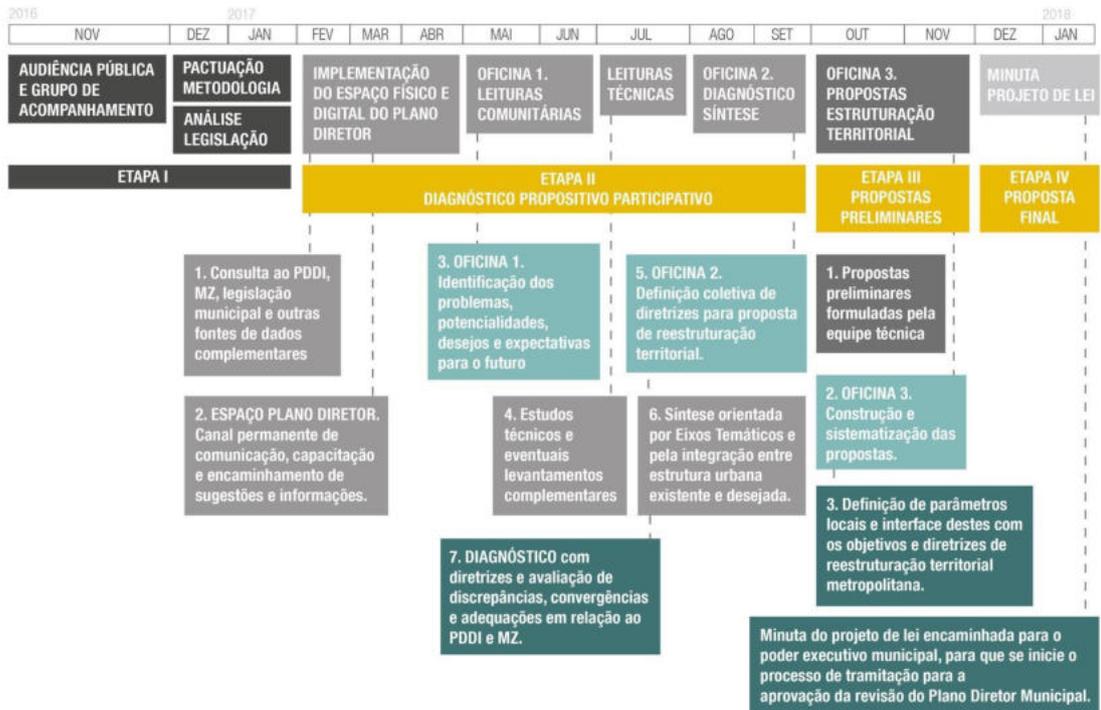
O Plano Diretor é o principal instrumento de planejamento do município, que orienta a prefeitura e a câmara de vereadores na elaboração das leis e nas ações para o desenvolvimento urbano e controle de todo o seu território. É nele que são estabelecidos os princípios, diretrizes e normas a serem seguidas na promoção do bem-estar e na plena realização das funções sociais da cidade.

E como isso interfere na sua vida?

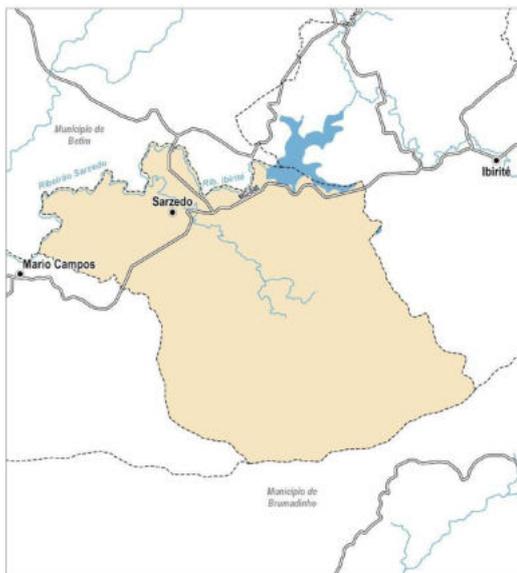
São as decisões constantes na lei do Plano Diretor que orientam a ocupação e o uso do território, indicam áreas prioritárias para a implantação de serviços e funções urbanas e regulam a utilização do espaço urbano por seus habitantes



Cronograma



Mapa político-administrativo



LEGENDA

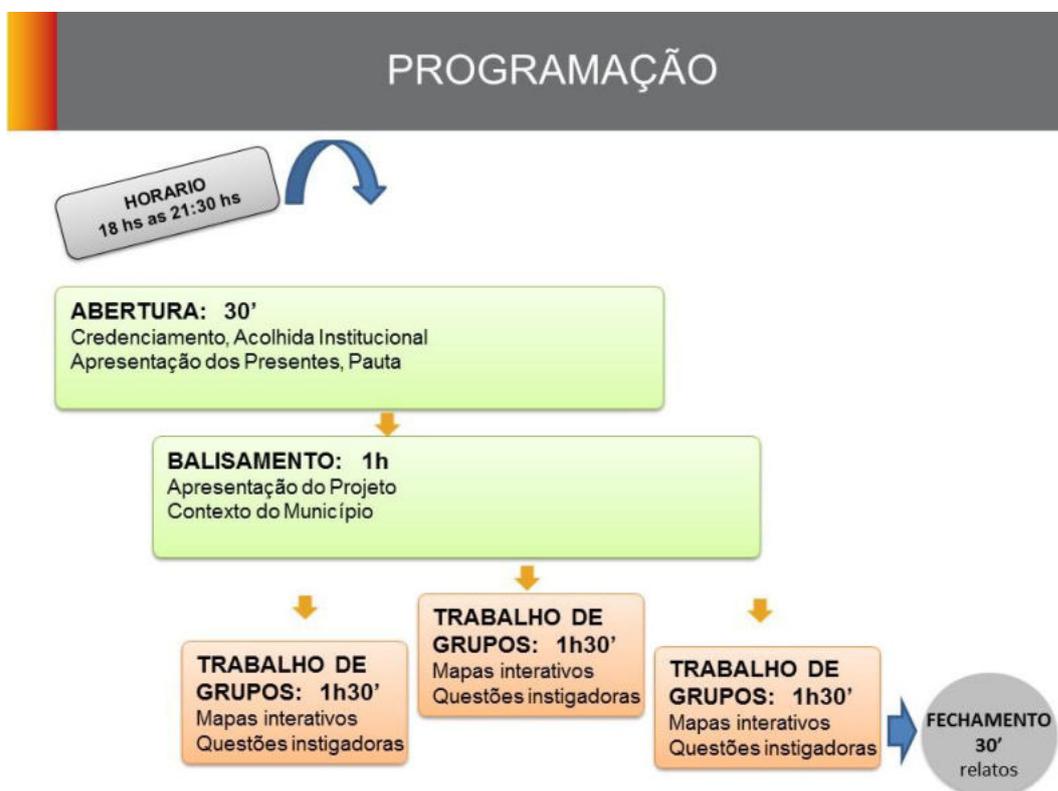
- Sede de município
- Rodovia
- Curso d'água
- Limite de município
- Município de Sarzedo

0 1 2 km

Elaboração: Equipe Revisão PDMs RMBH
Fonte: IBGE, PDDI



ANEXO V – PROGRAMAÇÃO E METODOLOGIA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA



Metodologia

QUESTÕES PARA O TRABALHO EM GRUPO

O que mais **mudou** no município nos últimos 10 anos?

Quais são os principais **problemas, disputas e conflitos** no território do município?

Quais são as questões relevantes **da região** em que seu município está envolvido?

O que mais **desejamos** para o município nos próximos 10 anos?

ANEXO VI - LISTA DE PRESENÇA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO
METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

UFMG

MINAS GERAIS

AUDIÊNCIA PÚBLICA: OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE

SARZEDO

Data: 18/05/2017

Horário: 18:00

Local: Câmara Municipal de Sarzedo

Participantes

Ord.	Nome Completo	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
01	Selma Gomes Brito Ruy de A				
02	Maria Rilda de O. Torquato	Previdência			
03	Netícia Borges Mariani	PROCURADORIA URBANISMO		VIOLIA@PROCURADORIAURBANISMO.COM.BR	
04	Shirley Gonçalves / Oliveira				
05	Israel Gomes Lacerda / Y.		9 9880 9975	ISRAEL@UNIO-2304@hotmail.com	
06	Pr. Edison V. Oliveira	UNIPAS	99674396	professor@unipass.com.br	
07	Impugnate Oliveira	UNIPAS	99117457	impugnate@unipass.com.br	
08	Maria da Paula de A	Unipass	99504972	Paula.oliveira2010@gmail.com	

MODELO ARMBH - Lista Presença.doc EDITARVEI.doc Inicial

Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais - 13º andar
Belo Horizonte-MG / CEP 31.630-901

Página 1 de 9

Ord.	Nome Completo	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
20	Cláudia de Freitas Almeida	Esomerinas	(31) 999734024	claudiaalmeida@esomerinas.com.br	
21	Cláudia Bortoluzzi	Linda Rita	3582-9390	claudia@linda.com.br	
22	Fortaline de C. Rodrigues	Soc. Cultura	3577-8882	SARCARDPOZ@yaho.com.br	
23	Valdete Maria de Almeida	Elly (Associação Das Mulheres)	3577-6294		
24	Fausto Norberto Gomes	M. Lourde	99977-992	fausto@norberto.com.br	
25	Leocádia do Carmo.	B. Sê Antonio	99863-9965	leocadia@leocadia.com.br	
26	Júriê Cecília MARANHÃO	P. S.T. NOSSA			
27	Edvan do Ramalho de Jesus	Rádio Local	99782-7042	edvan@ramalho.com.br	
28	Maria Louisa	Vila S. Aleixo			
29	Juliana S. de Souza	CRBS. Av. N. 6	99815-5191	anilda.pique@crbs.com.br	
30	Marcia Cristiane C. Souza	R. Brasilina	99451-9216	marcia@cris.com.br	

MODELO ARMBH - Lista Presencal.doc EDITARVEL.doc itaitain

Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais - 13º andar
Belo Horizonte-MG / CEP 31.630-901

Página 3 de 9



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO
METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

UFMG

MINAS
GERAIS

Ord.	Nome Completo	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
31	Adriano Júnior de Assis	Gras Jurema Martins	935552500		
32	Gilmar Pereira	C.M. Saúde	971254999		
33	Camara Gonalves	Obras	999585003		
34	Maíra Lívia Silva Campos	Educação	999233563		
35	Josaynara de Oliveira	Cultura	999010168		
36	Marcos J. Bortoni	Previdência	999137264		
37	Maíra Pedini Gode	Fazenda	999035981		
38	Thays Ressa Martins Jatala	Desenvolvimento Social	997845055		
39	Poliana Rodrigues de Paula	Desenvolvimento Social	971185223		
40	Moá Medeiros de Aguiar	Cebsa RJ	857772147		
41	Stephane Batista	Obras	97269720		



AUDIÊNCIA PÚBLICA: OFICINA DE LETURA COMUNITÁRIA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE

SARZEDO

Data: 18/05/2017

Horário: 18:00

Local: Câmara Municipal de Sarzedo

Participantes

Ord.	Nome Completo	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
01	EDIVALDO	PARCELAR	99995515		
02	M ^{re} de Fatima Borges Furtim	Espaco Alegria	999933632		
03	THIAGO GUILIO	S. OBRAS	98788008		
04	Caroline Boeira	Ical	985741585		
05	Regina S. E. Oliveira	Peamorus	99233033	regina50ares@gmail.com	
06	Marcia Justina	Unimara	98557594		
07	Prof. Essox SIOPI	CANA NA	97153076	academia.professor.essox@gmail.com	
08	Arcio Lino RODRIGUES	Campt uniceisr	99169744	arcio.p.rodrigues@campt.com.br	

MODELO ANMBH - Lista Presença.doc EDITARVEI.doc Itaititu

Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais - 13º andar
Belo Horizonte-MG / CEP 31.630-901

Página 1 de 9



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO
METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

UFMG

MINAS
GERAIS

Ord.	Nome Completo	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
09	CEZAR CRYSTO DE OLIVEIRA	KINKA ETARUA	9915074937	oliveira@kinka.com.br	
10	Blaine Jovius Magalhães	CRAS Pina Natim	999588824	blaine.torre@pinao.com.br	
11	Daniel Pires Nishi	Fcael	99635-1402	danielnishi@cael.com.br	
12	Arturo Teixeira dos Santos OMR		98271-1975		
13	João de Deus				
14	Anderson A. Moura Mendes	Paraná 15 Bônus	97165-7005	do.konoverendes@parana.com.br	
15	Gilberto Mitchell	#3M	99923-9894	gilbertomitchell@bel.com.br	
16	Riardo Miranda	ITAMINAS	99539-2685	riardomiranda@itam.com	
17	Jucilene dos Santos	Kemarus	973339016		
18	João Batista Ribeiro	APILIZA	978886253	joao@apiliza.com.br	
19	Evando Raulo R. Fernandes	Soc. Otonos	99193-1099	evando@otonos.com	

MODELO AIRMBH - Lista Presença.doc EDITAVEL.doc Itaititu

Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais - 13º andar
Belo Horizonte-MG / CEP 31.630-901

Página 2 de 9



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO
METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

UFMG

MINAS
GERAIS

Ord.	Nome Completo	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
09	André Lima Pereira	CODEMIA	35777077	andrelima@codecia.org.br	[Assinatura]
10	André Ribeiro de Sá		9199895577	andribrs@codecia.org.br	[Assinatura]
11	Carolina Maria Cesarina	Armaraz	99806030		[Assinatura]
12	Bergio José de Sousa	McWinnaires	85956155	bergio@mcwinnaires.com.br	[Assinatura]
13	Judianne (Jif)	Zoonotes	99910308	judianne@zoonotes.com.br	[Assinatura]
14	André Gomes de Sá	Zoonotes	98703012	andregomes@zoonotes.com.br	[Assinatura]
15	Cláudia Regina de Sá	5ta Rita	99676-0299	claudia@5tarita.com.br	[Assinatura]
16	Juliana de F. Oliveira	CRAS Benjamin Gomes de Sá	99235-3880	juoliveira@cras.com.br	Juliana de F. Oliveira
17	Patrícia Souza de Sá	H3M	3199597264	patricia@h3m.com.br	[Assinatura]
18	Shirley Aparecida de Sá	SMS	35778916	shirley@sms.com.br	[Assinatura]
19	Silas Azeiteiro	Prof.	35776648	silas@prof.com.br	[Assinatura]

MODELO ARMBH - Lista Presença do Edital de Edital

Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais - 13º andar
Belo Horizonte - MG / CEP 31.630-901

Página 2 de 9



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO
METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

UF
MG

MINAS
GERAIS

Ord.	Nome Completo	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
20	Aemino Antunes de Paula	PM. SARGEDO	3577-7077	melioambient@sarredo mg.gov.br.	<i>Aemino</i>
21	Freige de Jesus Soares	Soc. Civil	99557022	mauricio@soares	<i>Mauricio</i>
22	Robane Martins Neta	Jardim Anchieta	3577-7186	robane@anchieta.com.br	<i>Robane</i>
23	Luciene Maria dos Santos	Conselho Tutelar	3577-8194	luciene.garcia@ctm.br	<i>Luciene Maria</i>
24	Elvione Lima	E.M. Antônio C.			
25	Camilla Jule			camilla.jule@gmail.com	
26	Janaia da Conceição	Preche R. Feliz	997515448		<i>Janaia</i>
27	Fabio Eustaquio de Souza	CEMUR - SEMUS	996251215	fabio@semur.com.br	<i>Fabio</i>
28	Edlene Ap. de Jesus Soares	E.M. Antônio P	9977473085	edlene@soares.com.br	<i>Edlene</i>
29	Marcos Custas Alvaro Batista	E.M. Juacino DM	995050574	baluta@galax.com.br	<i>MAT</i>
30					

MODELO ANMBH - Lista Presença.docx EDITAR

Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais - 13º andar
Belo Horizonte-MG / CEP 31.630-901

Página 3 de 9



Ord.	Nome Completo	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
31	Stanygnale Silva	GA	999919834		<i>[Handwritten Signature]</i>
32	Marcos Junior	BB SF	99991425		<i>[Handwritten Signature]</i>
33	Felipe Sergio R. Soares	Banco M. Sarcada	9-8575-9994	FELIPE.50 ROE.26 @GMAIL.COM	<i>[Handwritten Signature]</i>
34	Gilmare Kelle O. Silva	Leide	999455505	gilmare.kelle@yahoo.com.br	<i>[Handwritten Signature]</i>
35	Roberto Junior		96229408	Roberto Junior	<i>[Handwritten Signature]</i>
36					
37					
38					
39					
40					
41					



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO
METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

UFMG

MINAS
GERAIS

Ord.	Nome Completo	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
09	Junio Antonio Pires Barbosa	Sociedade Civil	984300483	junio.pires78@yahoo.com.br	
10	Ricardo Augusto Silva	Sociedade Civil	986992398	silva.ric@oi.com.br	
11	Cleber Souza	Sociedade Civil	991321752	clebergato@hotmail.com	
12	Dan Soares da Silva	Sociedade Civil	35776168	sarzedo@emater.mg.gov.br	
13	João Altino de Freitas	Sociedade Civil	997826899	sarzedo@emater.mg.gov.br	
14	Maiza Mercia Cordeiro	Sociedade Civil	986557060	maizameracia@hotmail.com	
15	Bruno Jose Agostinho Batista	Sociedade Civil	997840905	bruno.jab@gmail.com	
16	Jaides Alexandre de Oliveira Moreira	Sociedade Civil	999137234	jaidesmoreira@yahoo.com.br	
17					
18					
19					

MODELO ARMBH - Lista Presença.doc EDITAVEL.doc Inatitudo.doc

Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais - 13º andar
Belo Horizonte-MG / CEP 31.630-901

Reuniao PDS
Data: 02/05/2017
Horário: 9h
Local Auditorio - /Face/UFMG

AUDIÊNCIA PÚBLICA: OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE SARZEDO

Data: 18/05/2017 Horário: 18:00 Local: Câmara Municipal de Sarzedo

Equipe UFMG				Assinatura
Nome	Afiliação Institucional	e-mail		
1 André Veloso	UFMG	andreveloso@gmail.com		
2 Bruno Fernandes Lima	PUCMinas	brunofmpj@gmail.com		
3 Clarice Libânio	UFMG	claricelibanio@gmail.com		
4 Daniel Medeiros de Freitas	EA/UFMG	danieldemedeirosdefreitas@gmail.com		
5 Daniela Adli	IGC/UFMG	daniadli_aue@gmail.com		
6 Eduardo M. Memória	EAU/UFMG	eduardommemoria@gmail.com		
7 Gerardo Costa	IGC/UFMG	gercosta1@gmail.com		
8 Hildebrando Delamuse Theodoro		hildebrando@yahoo.com		
9 Heloisa Schmidt Andrade	Parangolê	helo_and@uol.com.br		
10 Heloisa Soares Moura Costa	IGC/UFMG	heloissasmcosta@gmail.com		
11 João Bosco Moura Tomucci Filho	IGC/UFMG	joaotomucci@gmail.com		
12 Lais Grossi		grossidcoliveira.lais@gmail.com		

Reuniao PDS
 Data: 02/05/2017
 Horário: 9h
 Local Auditorio - /faceUFMG

13

Leandro de Aguiar e Souza

Izabela hendrix

leandrodeaguiar@yahoo.com.br

Alia Renoi Wernke UFMG
 Cintya G Ornelas UFMG
 CAMILA M. ZINGERER UFMG

aliazamot@gmail.com
 cintyagornelas@gmail.com
 CAMILA.ZINGERER@GMAIL.COM

AliaRenoi
 CintyaOrnelas
 @zyngerer

Nome	Afiliação Institucional	e-mail	Assinatura
14 Leopoldo Curi	EAUFMG	leopoldocuri@gmail.com	
15 Luciana Bizzotto	UFMG	bizzotto.lu@gmail.com	
16 Luiz Felipe B. Almeida	NPGAU/UFMG	luizfelype.almeida@gmail.com	
17 Marcos Brito	UFMG	marcos_britocastro@gmail.com	
18 Marcos Gustavo Pires de Melo	UFMG	marcosgustavo@gmail.com	
19 Mariana Moura	EAUFMG	marmoura.arq@gmail.com	
20 Mathheus Romualdo		matheusr@gmail.com	
22 Nilo Nascimento	EAUFMG	niloon@ctr.ufmg.br	
24 Roberto Luis Monte-Mór	Cedeplar/Facv/UFMG	monte-mor@cedeplar.ufmg.br	
25 Rodolfo Alexandre Cascao Inácio	Parangolê	ocasciao@gmail.com	
26 Rodrigo Lenos	IGC/UFMG	rslenosbh@gmail.com	
27 Tiago Guerra		tiaguera@gmail.com	
28 Thais Nassif	EAUFMG	thaisnassif@gmail.com	

Reunião PDs
 Data: 02/05/2017
 Horário: 9h
 Local: Auditório - Faeel/UFMG

Reuniao PDS
 Data: 02/05/2017
 Horário: 9h
 Local: Auditorio - FaccelUFMG

Equipe ARMBH				Assinatura
Nome	Afiliação Institucional	e-mail		
29	Matheus Almeida Nunes	ARMBH	matheus.nunes@agenciarmbh.mg.gov.br	
30	Sabrina Rocha	ARMBH	sabrina.rocha@agenciarmbh.mg.gov.br	
31	Camila Krauer	ARMBH	camila.krauer@agenciarmbh.mg.gov.br	<i>Camila Krauer</i>
32	Julia Labonne	ARMBH	julia.labonne@agenciarmbh.mg.gov.br	<i>Julia Labonne</i>
33	Fabiana Ribeiro	ARMBH	fabiana.ribeiro@agenciarmbh.mg.gov.br	



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO
METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

UF
MG

MINAS
GERAIS

AUDIÊNCIA PÚBLICA: OFICINA DE LETURA COMUNITÁRIA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE
SARZEDO
Data: 18/05/2017 Horário: 18:00 Local: Câmara Municipal de Sarzedo

AUTORIDADES

Ord.	Nome Completo	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
01	MATCO FILHO BATISTA SAKNO	PROCURADORIA	3574-7799	procuradoria@pmsarzedo.mg.gov.br	
02	Silvia Batista	67. do Paul ylangos	35777146		
03	Rob de laodis daniel	vica Paulista	3579 1905	rob de laodis 150 y laodis an de paulo	
04	Samilla Luana de Sales	Unidade	3136383		
05	marcelo antonio de oliveira	vereador			
06	Amelinda Carlos de Souza	Vereador	35228484		
07	Eustáquio José de Silva	SEC - SAÚDE			
08	Marcelo A. Guimarães	SEC - ESPORTES	35776151		

MODELO ARMBH - Lista Presença.doc EDITARVEI.doc Instituto

Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais - 13º andar
Belo Horizonte-MG / CEP 31.630-901

Página 1 de 7

ANEXO VII - LISTA DE PRESENÇA, FOTOS DAS REUNIÕES DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO E MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO PRODUZIDOS/UTILIZADOS

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE		UFMG		SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO DE BELO HORIZONTE		MINAS GERAIS	
Revisão Plano Diretor							
Título da Reunião:							
Responsável:		Horário:		Duração:		26/04/2017	
Local:							
Participantes							
Ord.	Nome Completo	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura		
01	Carlyta Guedes Ornelas	UFMG	(31)991891852	carlytaornelas@gmail.com	<i>[Assinatura]</i>		
02	Ricardo Augusto	EMSS	3198699222	silva.roc@oi.com.br	<i>[Assinatura]</i>		
03	Thaiza dos Passos	SC	3398655720	maipamexiala@hotmail.com	<i>[Assinatura]</i>		
04	Junia Antonia Bessa Boxler	SC	984300983	junia.bessa@yaho.com.br	<i>[Assinatura]</i>		
05	Uniclus José Batista Saldan		35717334	uniclus@uol.com.br	<i>[Assinatura]</i>		
06	Ismael	Selpro	484342706	PhoIma20@serasa.com.br	<i>[Assinatura]</i>		
07							
08							





É HOJE

**18
MAIO**

**OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA
PARA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR**

@SARZEDO  **SARZEDO**
GOVERNO DO POVO @SARZEDOMG



Processo de Revisão
planoDiretor
Assessoramento aos municípios | PDDI-RMBH